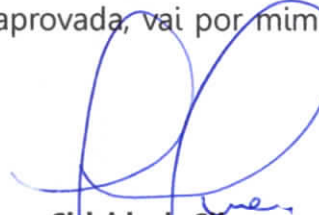


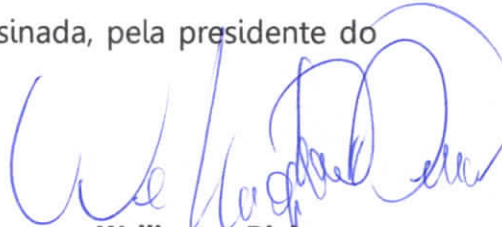


22/02/2021 – Comitê de Investimentos

Ata da **Reunião Virtual do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 2021, às dez horas, através de aplicativo de vídeo Microsoft Teams, onde conectaram-se, Fernando Augusto Matsumoto, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva. A reunião contou com a participação do Controlador Interno (Wellington Diniz), membros da Diretoria Executiva (Ireni Tereza Clarinda da Silva, Luiz Alexandre de Oliveira e Márcia Conceição Fernandes Famada Rolim), membro do Conselho Fiscal (Rozemara Cabral Mendes de Carvalho), membro do Conselho de Administração (Maria de Fátima Mateus, Rosangela Briet da Silva Leite e Silvia Moraes Stefani Lima) e representantes do Banco Bradesco (Carolina Gonzaga Silva, Cristiano Picollo Correa, Fernando Providelli dos Santos e José Carlos Moraes). Flávio Bellard Gomes e Lucas Gustavo Ferreira Castanho não participaram da reunião por problemas de conexão. Dando início a reunião, após breve explanação da Carteira de Investimentos do IPMU e da Política de Investimentos, por parte da Presidente Sirleide da Silva, o Sr. Cristiano Picollo Correa realiza a apresentação do Panorama do Mercado Financeiro (Cenário Econômico Global, Cenário Econômico Doméstico, Projeções para PIB –Selic- IPCA – Câmbio- Dívida Pública), A importância da diversificação através de investimentos no exterior, Estratégia e Conjuntura (Renda Fixa e Renda Variável) e Grade de Fundos BRAM (Renda Fixa e Renda Variável). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, pela presidente do IPMU e pelo Controlador Interno.


Fernando Augusto Matsumoto
Membro
Certificação - Anbima CPA 10


Sirleide da Silva
Membro
Certificação - Anbima CPA 10

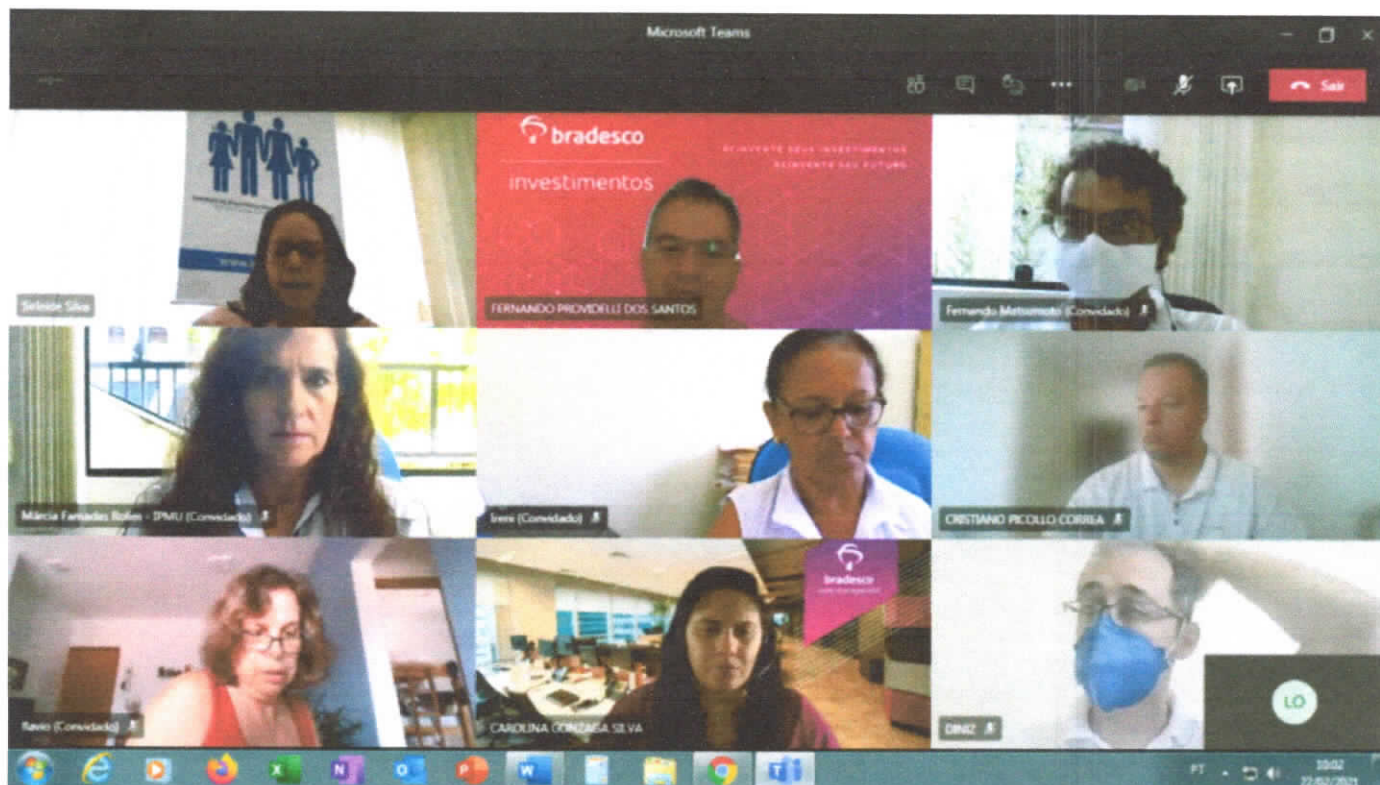

Wellington Diniz
Controlador Interno

Reunião Comitê de Investimentos

IPMU > Boas Práticas > Reunião Comitê de Investimentos

Postado em [Boas Práticas](#), [Notícias](#)

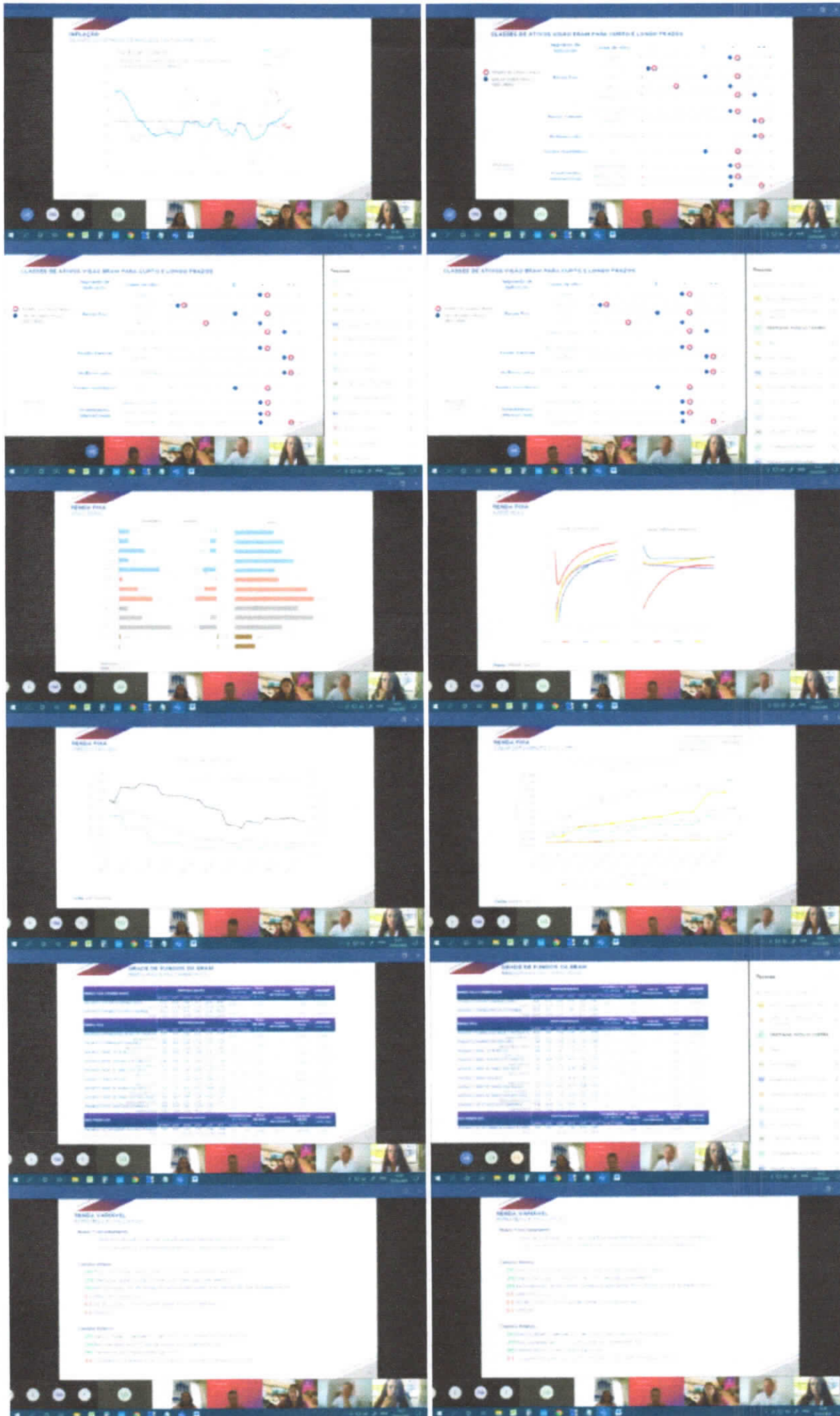
Cobertura do Déficit Financeiro



Reunião Virtual do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 2021, às dez horas, através de aplicativo de vídeo Microsoft Teams, onde conectaram-se, Fernando Augusto Matsumoto, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva. A reunião contou com a participação do Controlador Interno (Wellington Diniz), membros da Diretoria Executiva (Ireni Tereza Clarinda da Silva, Luiz Alexandre de Oliveira e Márcia Conceição Fernandes Famada Rolim), membro do Conselho Fiscal (Rozemara Cabral Mendes de Carvalho), membro do Conselho de Administração (Maria de Fátima Mateus, Rosângela Briet da Silva Leite e Silvia Moraes Stefani Lima) e representantes do Banco Bradesco (Carolina Gonzaga Silva, Cristiano Picollo Correa, Fernando Providelli dos Santos e José Carlos Moraes). Flávio Bellard Gomes e Lucas Gustavo Ferreira Castanho não participaram da reunião por problemas de conexão. Dando início a reunião, após breve explanação da Carteira de Investimentos do IPMU e da Política de Investimentos, por parte da Presidente Sirleide da Silva, o Sr. Cristiano Picollo Correa realiza a apresentação do Panorama do Mercado Financeiro (Cenário Econômico Global, Cenário Econômico Doméstico, Projeções para PIB – Selic- IPCA – Câmbio- Dívida Pública), A importância da diversificação através de investimentos no exterior, Estratégia e Conjuntura (Renda Fixa e Renda Variável) e Grade de Fundos BRAM (Renda Fixa e Renda Variável).

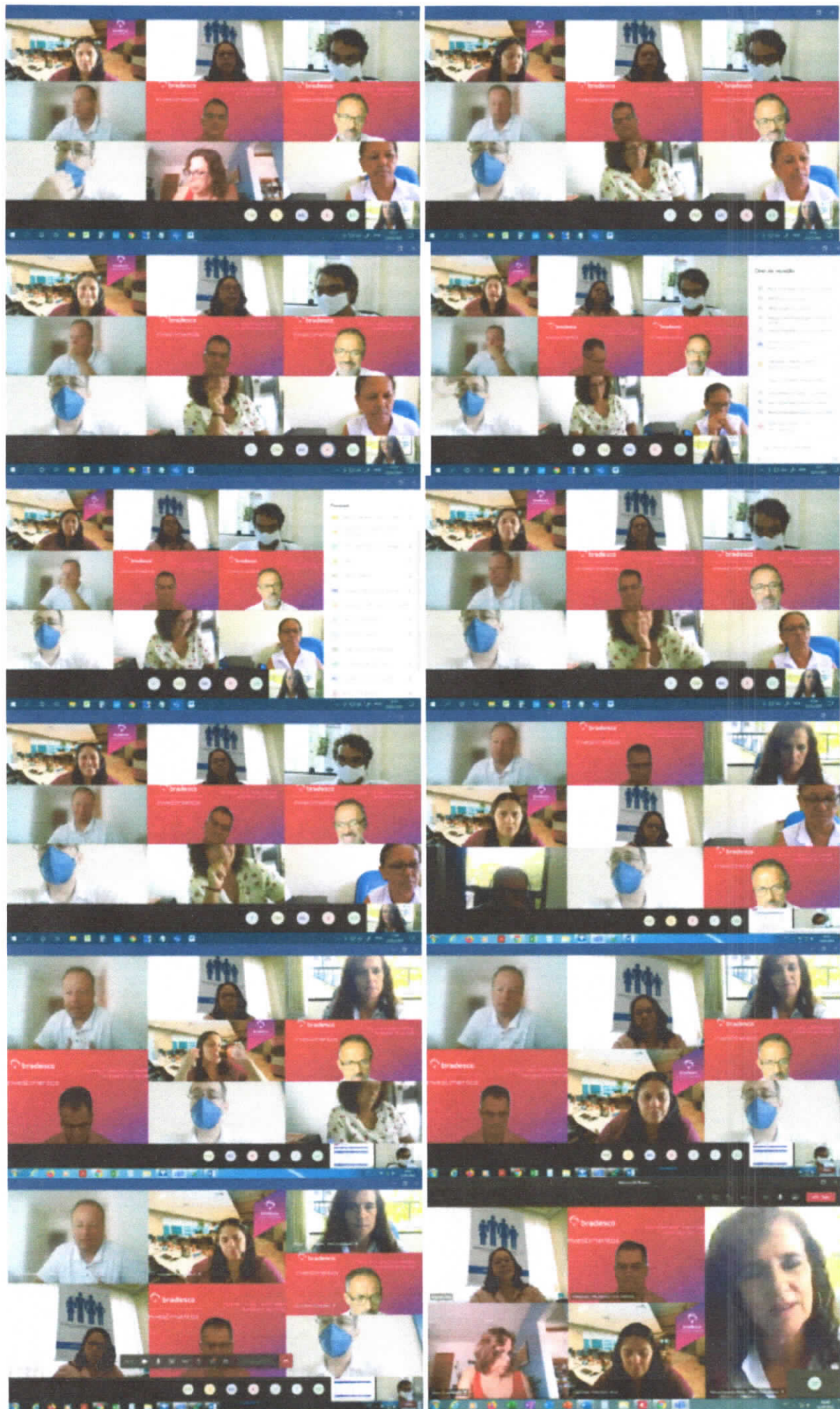
The screenshots show a series of presentations from a Zoom meeting. The presentations include:

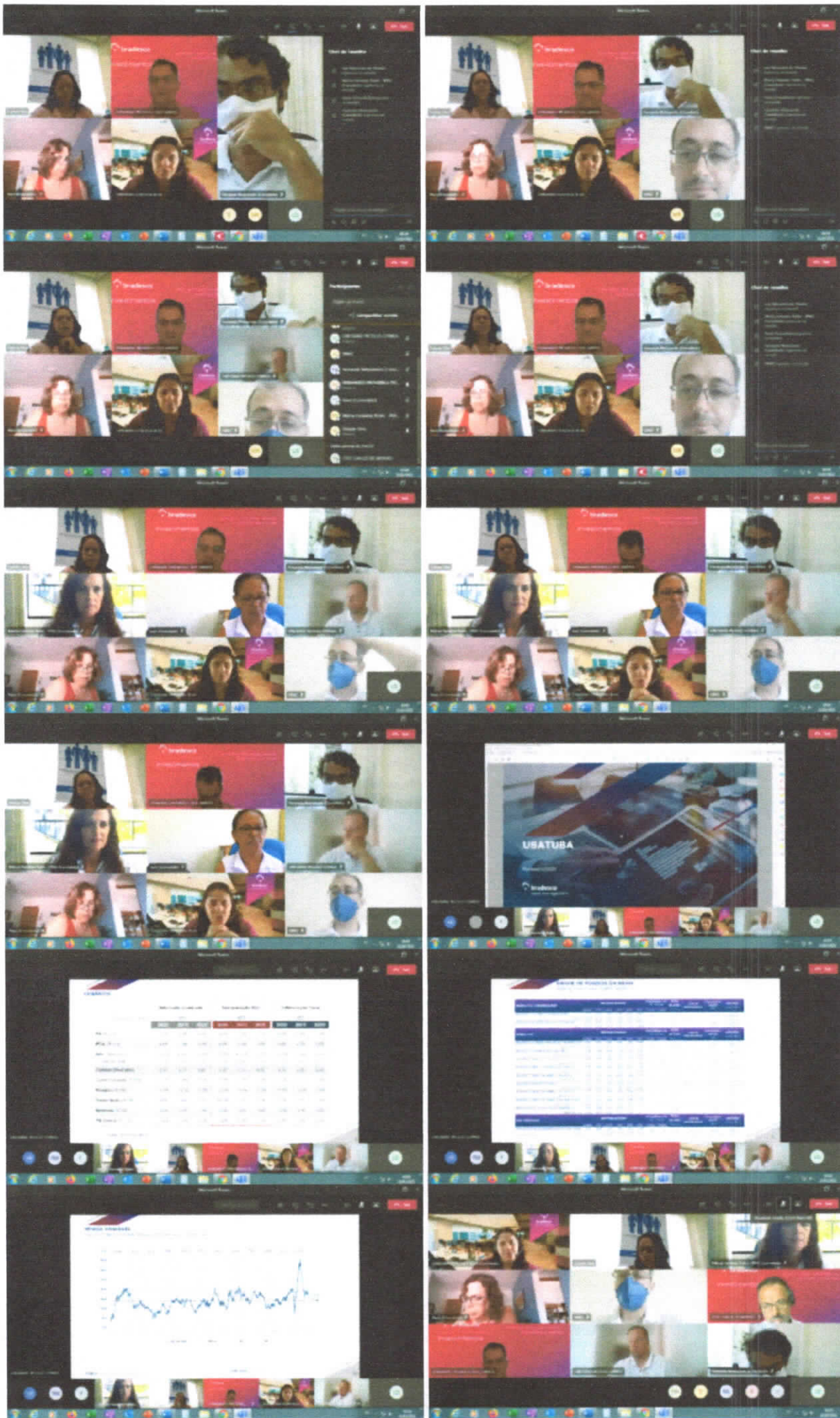
- Slide 1:** A table with columns for 'Indicador Econômico', 'Desenvolvimento 2020', and 'Desenvolvimento 2021'. It lists various economic indicators like PIB, Inflação, and Taxas de Câmbio.
- Slide 2:** A table with columns for 'Indicador Econômico', 'Desenvolvimento 2020', and 'Desenvolvimento 2021'. It lists various economic indicators like PIB, Inflação, and Taxas de Câmbio.
- Slide 3:** A table with columns for 'Tema', 'Contexto', and 'Principais eventos'. It lists various economic topics and events.
- Slide 4:** A bar chart titled 'Vacinação por estados' showing vaccination rates by state.
- Slide 5:** A line graph titled 'PIB EUA - Efeito de recuperação' showing GDP recovery in the USA.
- Slide 6:** A line graph titled 'Inflação americana e UK' showing inflation rates for the USA and UK.
- Slide 7:** A table with columns for 'Tema', 'Contexto', and 'Principais eventos'. It lists various economic topics and events.
- Slide 8:** A line graph titled 'Inflação no Brasil' showing inflation rates in Brazil.
- Slide 9:** A list of 'Recomendações e medidas de política econômica' (Economic Policy Recommendations and Measures).

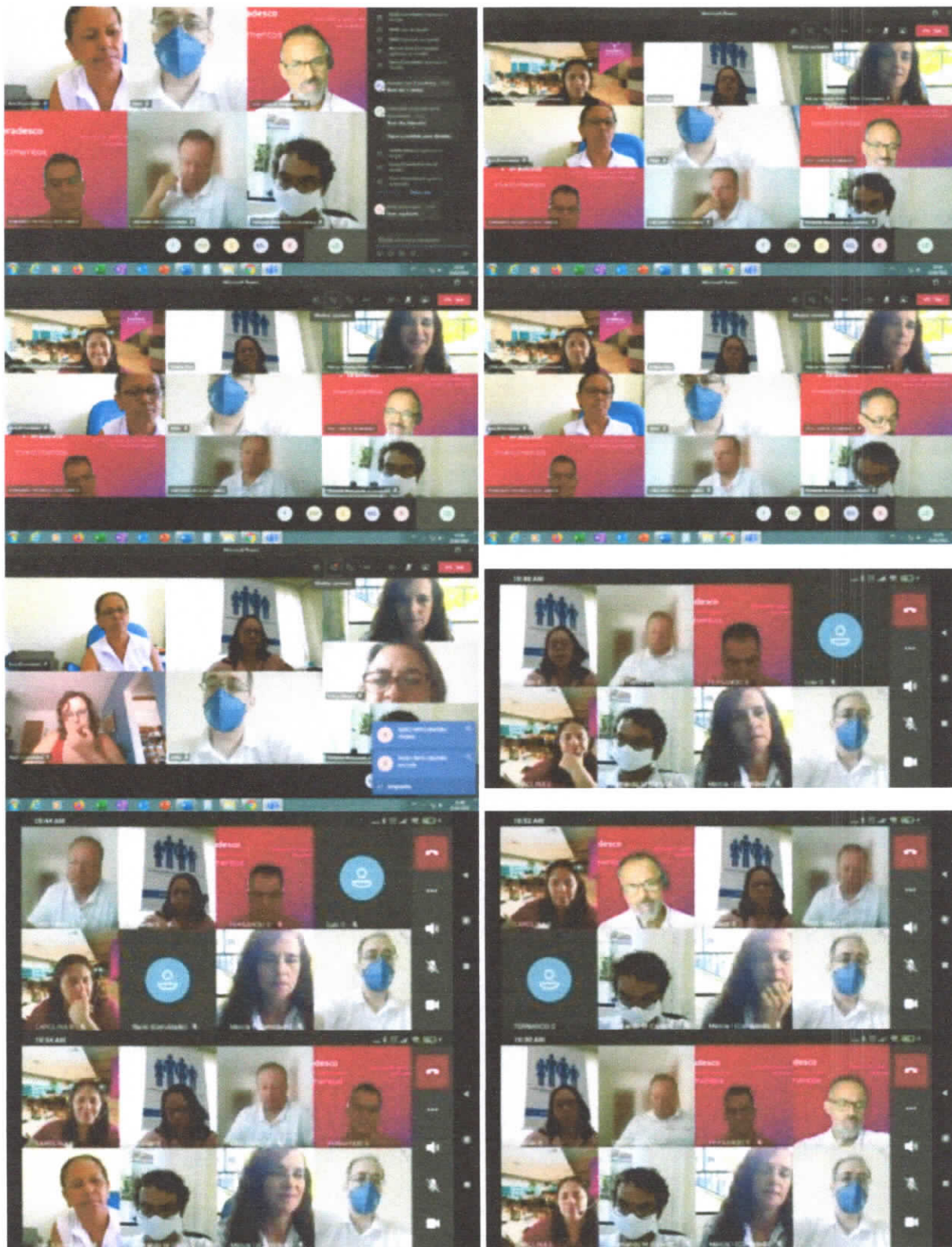


The image displays a grid of 12 screenshots from a Zoom meeting, arranged in two columns and six rows. Each screenshot shows a different slide or view from the presentation.

- Row 1:** Two line charts showing data trends over time. The left chart has a blue line, and the right chart has a blue line with red markers.
- Row 2:** Two bar charts. The left chart shows multiple bars with blue and red segments. The right chart shows a single blue bar.
- Row 3:** A bar chart on the left and a table on the right. The table has multiple columns and rows of data.
- Row 4:** A table on the left and a donut chart on the right. The donut chart is divided into blue and purple segments.
- Row 5:** A table on the left and two donut charts on the right. The first donut chart is blue and purple, and the second is blue and grey.
- Row 6:** A gallery view of participants. The top left shows a close-up of hands pointing at documents with the word "ANEXOS" overlaid. The rest of the gallery shows several participants in their video feeds.







Financeiro - IPMU

De: "Financeiro - IPMU" <financaipmu@uol.com.br>
Data: quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 14:32
Para: "Carlos Eduardo" <ceducast@yahoo.com.br>; "Flavio" <flaviobellard@hotmail.com>; "Marcelo Lima" <mcruzlima@hotmail.com>; "Rozemara" <rozecabcarv@gmail.com>; "Rose Briet" <rosebriet@hotmail.com>; "Rose Marangoni" <rosemarangoni@hotmail.com>; "Gisele" <gmu.gisele@gmail.com>; "Gláucia" <glauciagomes.ubatuba@gmail.com>; "Lucas" <lucasgustavocastanho@gmail.com>; "Trajano" <tramejj@hotmail.com>; "Silvia" <smstefani@uol.com.br>; "Fatinha Mateus" <fatinhamateus@terra.com.br>; "Cícero" <cicero.assuncao@ig.com.br>; "Julio" <bojulio@live.com>; "Antônio Berti" <bertigomes2015@gmail.com>; "Fernando IPMU" <fernando@ipmu.com.br>; "Wellington" <contabildiniz@ipmu.com.br>; "Ireni" <dsbipmu@uol.com.br>; "Márcia" <marcia@ipmu.com.br>; "Vanessa" <nessatavares13@gmail.com>
Anexar: 1- Extrato BB 2022.xlsx; 1- Extrato BB Alocação Ativa.xlsx; 1- Extrato BB IMA-B 5+.xlsx; 1- Extrato BB Retorno Total.xlsx; 1- Extrato Bradesco.xlsx; 1- Extrato Caixa Gestão Estratégica.xlsx; 1- Extrato Caixa IMA-B 5+.xlsx; 1- Extrato Caixa IMA-B.xlsx; 1- Extrato Caixa Infraestrutura.xlsx; 1- Extrato Caixa Renda Fixa Ativa.xlsx; 1- Extrato Caixa Small Caps.xlsx; 1- Extrato Itaú Alocação.xlsx; 1- Extrato Santander 150.xlsx; 1- Extrato Santander 350.xlsx
Assunto: IPMU - Carteira de Investimentos

Bom dia

Segue posicionamento da Carteira de Investimentos do IPMU no encerramento de 2020. Para detalhamento, realizaremos reuniões virtuais, com a convocação dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos. Os links das reuniões serão encaminhados no dia da apresentação. Obrigatório o encaminhamento de justificativa (através de e-mail) caso na impossibilidade de participação.



Cronograma de Reuniões

Data	Banco	Horário	Plataforma
02/02 (terça-feira)	Banco Itaú	10h	Microsoft Teams
05/02 (sexta-feira)	Banco do Brasil	9h30	Microsoft Teams
08/02 (segunda-feira)	Banco Santander	10h	Microsoft Teams
12/02 (sexta-feira)	Caixa Econômica	10h	Microsoft Teams
22/02 (segunda-feira)	Bradesco	10h	Microsoft Teams

Sirleide da Silva

Presidente

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

(12) 3833 3044/ 3833 4842/ 3832 2235

Financeiro - IPMU

De: "Financeiro - IPMU" <financaipmu@uol.com.br>
Data: terça-feira, 19 de janeiro de 2021 10:18
Para: "Carlos Eduardo" <ceducast@yahoo.com.br>; "Flavio" <flaviobellard@hotmail.com>; "Marcelo Lima" <mcruzlima@hotmail.com>; "Rozemara" <rozecabcarv@gmail.com>; "Rose Briet" <rosebriet@hotmail.com>; "Rose Marangoni" <rosemarangoni@hotmail.com>; "Gisele" <gmu.gisele@gmail.com>; "Gláucia" <glauciagomes.ubatuba@gmail.com>; "Lucas" <lucasgustavocastanho@gmail.com>; "Trajano" <tramejj@hotmail.com>; "Silvia" <smstefani@uol.com.br>; "Fatinha Mateus" <fatinhamateus@terra.com.br>; "Cícero" <cicero.assuncao@ig.com.br>; "Julio" <bojulio@live.com>; "Antônio Berti" <bertigomes2015@gmail.com>; "Fernando IPMU" <fernando@ipmu.com.br>; "Wellington" <contabildiniz@ipmu.com.br>; "Ireni" <dsbipmu@uol.com.br>; "Márcia" <marcia@ipmu.com.br>; "Vanessa" <nessatavares13@gmail.com>
Anexar: D7543 - COVID situao de emergencia.pdf, D7544 - CALAMIDADE.pdf
Assunto: IPMU - Calendário de Reuniões

Bom dia,

Conforme:

DECRETO NÚMERO 7543 DE 18 DE JANEIRO DE 2021: "Decreta situação de emergência no âmbito da saúde pública da Estância Balneária de Ubatuba em razão da pandemia do novo COVID-19 e dá outras providências."

DECRETO NUMERO 7544 DE 18 DE JANEIRO DE 2021: "Declara estado de Calamidade Pública no Município de Ubatuba para enfrentamento da pandemia decorrente do novo Coronavírus - COVID-19 e dispõe sobre medidas adicionais."

Segue Cronograma de Reuniões para os meses de Janeiro e Fevereiro.

1. Os links para as reunião com os gestores dos fundos de investimentos serão encaminhados no dia da apresentação.
2. As reuniões do Comitê de Investimentos será presencial respeitando os protocolos de distanciamento e segurança devido a pandemia do Covid 19 (considerando o número de membros)
3. As reuniões do Conselho Fiscal será presencial respeitando os protocolos de distanciamento e segurança devido a pandemia do Covid 19 (considerando o número de membros)

Necessário encaminhar ciência.



Cronograma de Reuniões

22/01 (sexta-feira)	Comitê de Investimentos	9h	Sede IPMU
28/01 (quinta-feira)	Conselho de Administração	9h	Zoom
29/01 (sexta-feira)	Conselho Fiscal	9h	Sede IPMU
02/02 (terça-feira)	Banco Itaú	10h	Microsoft Teams
05/02 (sexta-feira)	Banco do Brasil	9h30	Microsoft Teams
08/02 (segunda-feira)	Banco Santander	10h	Microsoft Teams
12/02 (sexta-feira)	Caixa Econômica	10h	Microsoft Teams
19/02 (sexta-feira)	Conselho de Administração	9h	Zoom
22/02 (segunda-feira)	Bradesco	10h	Microsoft Teams
24/02 (quarta-feira)	Conselho Fiscal	9h	Sede IPMU

Sirleide da Silva

Presidente

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

(12) 3833 3044/ 3833 4842/ 3832 2235

Financeiro - IPMU

De: "JOSE CARLOS DE MORAES" <jose.c.moraes@bradesco.com.br>
Data: terça-feira, 12 de janeiro de 2021 09:53
Para: <financaipmu@uol.com.br>
Cc: "JEFFERSON JORGE GARCIA" <jefferson.garcia@bradesco.com.br>; "CAROLINA GONZAGA SILVA" <carolina.gonzaga@bram.bradesco.com.br>
Anexar: Relatório Retrospectiva e Perspectivas - 2020 e 2021.pdf
Assunto: ENC: IPMU - Carteira de Investimentos

Bom dia Sirleide,

Conforme solicitado, segue:

- 1) Em anexo a retrospectiva 2020 e as perspectivas para 2021;
- 2) Abaixo, as considerações da BRAM quanto a carteira:
 - a. Fundo Aplicado: Alocação Dinâmica
 - b. Precisariamos entender como está o apetite ao risco do cliente, para então direcionarmos as recomendações. De uma maneira geral, (a) sobre o Alocação dinâmica, é um fundo ativo e com uma duração (prazo médio dos papéis) interessante; (b) na visão da Bram, os fundos IMA-B "com atividade" são os recomendados para 2021 (exemplo o fundo NILO), pois enxergamos um maior prêmio (em compensação tendem a ter maior risco) e; (c) os fundos de renda variável temáticos também são uma opção, principalmente aqueles que estão voltados a economia local (exemplo MID SMALL CAP)

Caso necessite de mais alguma informação, estamos a inteira disposição.

Atenciosamente,

José CARLOS de Moraes CEA*
Bradesco | Investimentos
Tel. +55 (11) 2178-6540 | Cel. +55(11) 9 8924-1014
Av. Paulista, 1450, 5ª andar, São Paulo, SP, 01310-917
jose.c.moraes@bradesco.com.br



De: Financeiro - IPMU <financaipmu@uol.com.br>
Enviada em: quarta-feira, 6 de janeiro de 2021 17:39
Para: JOSE CARLOS DE MORAES <jose.c.moraes@bradesco.com.br>
Assunto: IPMU - Carteira de Investimentos

Boa tarde,

Considerando o encerramento do exercício de 2020, solicito encaminhar as seguintes informações econômicas/financeiras que serão utilizadas no relatório anual da Carteira de Investimentos do IPMU e apresentado para apreciação e deliberação do Comitê de Investimentos, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

1. Resumo do mercado financeiro em 2020
2. Perspectivas do mercado financeiro para 2021
3. Balanço do desempenho do fundo que temos aplicação e suas perspectivas para 2021. Se a instituições recomenda a manutenção da aplicação ou a sua migração para outro fundo de investimentos (caso positivo encaminhar as informações do fundo necessárias para seu credenciamento de acordo com a legislação vigente).
4. Sugestões de fundos de investimentos mais adequado ao cenário descrito.

No aguardo das informações até 12/01/2021.

Atenciosamente,

Sirleide da Silva
Presidente

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba
(12) 3833 3044/ 3833 4842/ 3832 2235

AVISO LEGAL
...Esta mensagem é destinada exclusivamente para a(s) pessoa(s) a quem é dirigida, podendo conter informação confidencial e/ou legalmen
LEGAL ADVICE
...This message is exclusively destined for the people to whom it is directed, and it can bear private and/or legally exceptional infor

Financeiro - IPMU

De: "JOSE CARLOS DE MORAES" <jose.c.moraes@bradesco.com.br>
Data: sexta-feira, 15 de janeiro de 2021 09:47
Para: <financaipmu@uol.com.br>
Cc: "JEFFERSON JORGE GARCIA" <jefferson.garcia@bradesco.com.br>; "CAROLINA GONZAGA SILVA" <carolina.gonzaga@bram.bradesco.com.br>
Anexar: Lâmina de Informações Essenciais.pdf; 8. Termo - FIA Mid Small Cap Base 062020.docx; QDD FIA Mid Small Cap JUNHO20.pdf; Regulamento.pdf; Lamina Rentabilidade.pdf
Assunto: Processo de Credenciamento Banco Bradesco | FUNDO: Bradesco FIA Mid Small Cap Plus | Ubatuba - SP

Prezado(a) Sra Sirleide

Conforme solicitado, segue anexo documentos para credenciamento do fundo de Investimento CNPJ 06.988.623/0001-09 - Bradesco FIA Mid Small Cap Plus - Enquadrado no Artigo 8º, II, a

Segue em anexo:

- ==> Lâmina de Informações Essenciais
- ==> TAC
- ==> Questionário Due Diligence (QDD) - Base Junho20
- ==> Lâmina de Rentabilidade
- ==> Regulamento do Fundo

PEDIMOS A ESPECIAL GENTILEZA DE CONFIRMAR O RECEBIMENTO DO PRESENTE E-MAIL PARA FINS DE CONTROLE

Caso necessite de mais alguma informação, estamos a sua inteira disposição

Atenciosamente,

Bradesco | Investimentos
Tel. +55 (11) 2178-6540
Av. Paulista, 1450, 6º andar, São Paulo, SP 01310-917



AVISO LEGAL

...Esta mensagem é destinada exclusivamente para a(s) pessoa(s) a quem é dirigida, podendo conter informação confidencial e/ou legalmen
LEGAL ADVICE
...This message is exclusively destined for the people to whom it is directed, and it can bear private and/or legally exceptional infor

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo busca rentabilidade que supere as variações do IMA-B.

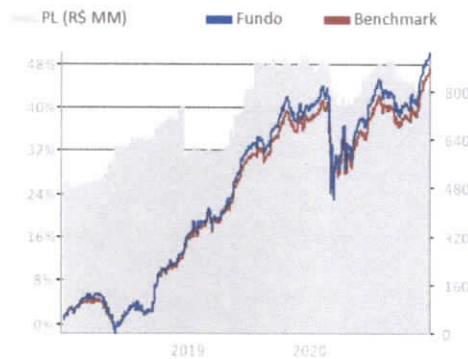
PÚBLICO-ALVO

O fundo destina-se a Entidades Fechadas de Previdência Complementar e aos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados e pelo Distrito Federal.

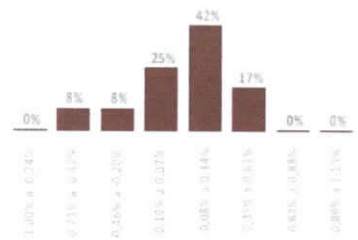
CARACTERÍSTICAS

Classificação de Risco									
0,5	1,0	1,5	2,0	2,5	3,0	3,5	4,0	4,5	5,0
Aplicação inicial		Liquidez		Cotização		Fechamento			
R\$ 2.000.000,00									
Permanência mínima		Aplicações		Resgates		D+0			
R\$ 500,00									
Aplicações adicionais		Liquidação		D+0 (úteis)		D+0 (após conversão)			
R\$ 1.000,00									
Conceito global		Horário de movimentação		Tipo Anbima		Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento			
Não		15:30							
Taxa de administração		Código Anbima		Código ISIN		Administrador			
0,30%		330299		BRNLO3CTF002		Banco Bradesco S.A.			
Taxa de performance		Gestor		DTVM					
20% s/ que exc. 100% do IMA-B		Bradesco Asset Management S.A.							
Tributação (I.R.)		Benchmark		IMA-B					
Longo Prazo									
Data de início									
28/dez/2012									
CNPJ									
15.259.071/0001-80									

EVOLUÇÃO DO PL E RENTABILIDADE ACUMULADA (36 meses)

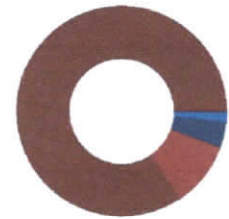


HISTOGRAMA



O histograma mostra a distribuição da rentabilidade nominal comparada com o benchmark que o fundo obteve nos últimos 36 meses, dividida em oito janelas iguais, sendo o valor máximo e o mínimo, respectivamente, o maior e o menor valor apurado nesse período.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



2020

2019

	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)
Jan	0,37	0,11	4,48	0,11
Fev	0,55	0,10	0,48	-0,07
Mar	-7,55	-0,58	0,44	-0,14
Abr	1,65	0,33	1,46	-0,05
Mai	1,75	0,24	4,10	0,43
Jun	2,28	0,23	4,16	0,42
Jul	4,62	0,24	1,42	0,13
Ago	-2,05	-0,25	-0,54	-0,13
Set	-1,61	-0,10	3,08	0,22
Out	0,06	-0,15	3,64	0,27
Nov	2,10	0,10	-2,75	-0,30
Dez	5,25	0,39	2,05	0,04

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

ANÁLISE / PERÍODO	6 M	12 M	24 M	36 M	2020	2019	2018	2017	2016	DESDE INÍCIO
Retorno do fundo (%)	8,41	7,00	32,72	51,17	7,00	24,04	13,90	15,15	25,99	137,21
Retorno do benchmark (%)	8,21	6,41	30,83	47,91	6,41	22,95	13,06	12,79	24,81	133,79
Distância do benchmark (p.p.)	0,20	0,59	1,89	3,25	0,59	1,09	0,84	2,36	1,18	3,42
Melhor mês (retorno %)	5,25	5,25	5,25	7,63	5,25	4,48	7,63	4,29	4,57	7,63
Melhor mês (data)	dez-20	dez-20	dez-20	out-18	dez-20	jan-19	out-18	fev-17	abr-16	out-18
Pior mês (retorno %)	-2,05	-7,55	-7,55	-7,55	-7,55	-2,75	-3,71	-1,68	-1,45	-7,55
Pior mês (data)	ago-20	mar-20	mar-20	mar-20	mar-20	nov-19	mai-18	mai-17	nov-16	mar-20
Nº meses acima do benchmark	3	8	15	23	8	7	8	8	8	55
Nº meses abaixo do benchmark	3	4	9	13	4	5	4	4	4	42
Nº meses positivos	4	9	19	27	9	10	8	8	10	66
Nº meses negativos	2	3	5	9	3	2	4	4	2	31
Volatilidade fundo ano (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tracking Error (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00
Sharpe (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido médio (R\$ milhões)	847,3	834,9	807,2	739,9	834,9	779,5	605,2	440,1	379,4	515,3

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management S.A. DTVM. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Os documentos podem ser encontrados em www.bradesco.com.br. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Descrição do Tipo Anbima disponível no Formulário de Informações Complementares. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

32.989.983/0001-54

DEZEMBRO DE 2020

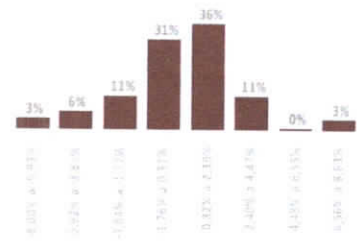
OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo busca rentabilidade que supere o Ibovespa, através da alocação de no mínimo 85% em ações de empresas de pequeno e médio porte que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBRX e os 15% remanescentes em ações de maior liquidez que não estejam entre as 10 maiores participações do referido índice. É uma alternativa para a diversificação das aplicações.

PÚBLICO-ALVO

O fundo destina-se a investidores em geral que possuam tolerância às oscilações e riscos da bolsa de valores.

HISTOGRAMA

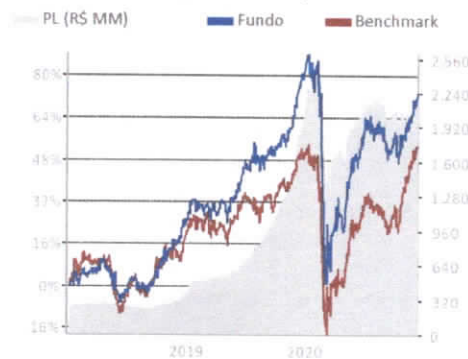


O histograma mostra a distribuição da rentabilidade nominal comparada com o benchmark que o fundo obteve nos últimos 36 meses, dividida em oito janelas iguais, sendo o valor máximo e o mínimo, respectivamente, o maior e o menor valor apurado nesse período.

CARACTERÍSTICAS

Classificação de Risco									
0,5	1,0	1,5	2,0	2,5	3,0	3,5	4,0	4,5	5,0
Aplicação inicial R\$ 20.000.000,00		Liquidez		Cotização		Fechamento			
Permanência mínima R\$ 20.000,00		Aplicações		D+1		Resgates		D+1 (útil)	
Aplicações adicionais R\$ 1.000,00		Liquidação		D+3 (úteis após solicitação)		Horário de movimentação 16:30		Tipo Anbima Ações Small Caps	
Conceito global Não		Código Anbima 131679		Código ISIN BRSMCPCTF009		Administrador BEM DTVM		Gestor Bradesco Asset Management S.A. DTVM	
Taxa de administração 1,50%		Taxa de performance Não há							
Tributação (I.R.) Renda Variável		Data de início 30/set/2004		CNPJ 06.988.623/0001-09		Benchmark IBOVESPA			

EVOLUÇÃO DO PL E RENTABILIDADE ACUMULADA (36 meses)



COMPOSIÇÃO SETORIAL DO FUNDO



2020

2019

	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)
Jan	1,61	3,24	8,14	-2,68
Fev	-7,91	0,52	-1,78	0,08
Mar	-31,64	-1,74	-0,56	-0,38
Abr	14,55	4,30	3,18	2,20
Mai	6,18	-2,39	0,46	-0,24
Jun	8,50	-0,26	4,84	0,78
Jul	8,23	-0,04	5,08	4,25
Ago	-1,58	1,86	1,42	2,09
Set	-5,04	-0,24	2,56	-1,01
Out	-2,46	-1,78	1,25	-1,12
Nov	8,45	-7,45	2,99	2,05
Dez	8,61	-0,69	10,43	3,58

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

ANÁLISE / PERÍODO	6 M	12 M	24 M	36 M	2020	2019	2018	2017	2016	DESDE INÍCIO
Retorno do fundo (%)	16,21	-1,90	41,74	75,19	-1,90	44,48	23,60	41,92	24,76	1.052,9
Retorno do benchmark (%)	25,21	2,92	35,42	55,78	2,92	31,58	15,03	26,86	38,94	412,0
Distância do benchmark (p.p.)	-9,00	-4,81	6,32	19,42	-4,81	12,90	8,57	15,06	-14,18	640,9
Melhor mês (retorno %)	8,6	14,6	14,6	14,6	14,6	10,4	11,1	9,9	9,7	16,6
Melhor mês (data)	dez-20	abr-20	abr-20	abr-20	abr-20	dez-19	out-18	jan-17	jul-16	abr-09
Pior mês (retorno %)	-5,0	-31,6	-31,6	-31,6	-31,6	-1,8	-8,7	-2,7	-6,8	-31,6
Pior mês (data)	set-20	mar-20	mar-20	mar-20	mar-20	fev-19	mai-18	mai-17	nov-16	mar-20
Nº meses acima do benchmark	1	4	11	19	4	7	8	9	4	115
Nº meses abaixo do benchmark	5	8	13	17	8	5	4	3	8	80
Nº meses positivos	3	7	17	26	7	10	9	8	8	128
Nº meses negativos	3	5	7	10	5	2	3	4	4	67
Volatilidade fundo ano (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tracking Error (%)	0,09	-0,01	0,03	0,04	0,00	0,07	0,13	0,07	-0,04	0,04
Sharpe (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido médio (R\$ milhões)	2.070,6	2.011,5	1.441,7	1.054,1	2.011,5	871,8	278,9	186,2	100,1	401,7

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management S.A. DTVM. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Os documentos podem ser encontrados em www.bradesco.com.br. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Descrição do Tipo Anbima disponível no Formulário de Informações Complementares. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Financeiro - IPMU

De: "CAROLINA GONZAGA SILVA" <carolina.gonzaga@bram.bradesco.com.br>
Data: segunda-feira, 22 de fevereiro de 2021 11:26
Para: <financaipmu@uol.com.br>
Cc: "JOSE CARLOS DE MORAES" <jose.c.moraes@bradesco.com.br>; "FERNANDO PROVIDELLI DOS SANTOS" <fernandop.santos@bradesco.com.br>; "BRAM - Comercial Institucional" <comercialinstitucional@bram.bradesco.com.br>
Anexar: APRESENTAÇÃO UBATUBA 2021 02.pdf; Bradesco Multigestores Global Fixed Income ESG USD FIM IE_Material de Divulgação.pdf; Bradesco Multigestores Global Equity ESG USD FIA IE_Material de Divulgação.pdf; 21321454000134_Relatorio Mensal_202101_Bradesco Institucional FI Ações BDR Nível I.pdf; 18079540000178_Relatorio Mensal_202101_SP 500 Mais Multimercado.pdf; Carta do Gestor RPPS_Fevereiro2021.pdf; RELATÓRIOS MENSALIS.pdf
Assunto: RES: VIDEO RPPS UBATUBA

Sirleide e equipe,

Obrigada pela vídeo de hoje.
Segue o material.

Att,

Carolina Gonzaga Silva

BRAM – Bradesco Asset Management
Comercial Institucional
Tel.: +55 (11) 3847-5958 / R: 315958 / (11) 97695-9303
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.950 – 3ª andar - São Paulo, SP, Brasil – cep: 04538-133
carolina.gonzaga@bram.bradesco.com.br

Classificação: (x) CONFIDENCIAL () INTERNA () PÚBLICA

O acesso ao conteúdo desta mensagem está autorizado, exclusivamente, aos destinatários contidos neste e-mail. A reprodução desta mensagem a pessoas não enquadradas deve ser autorizada pelo Gestor da Informação. Para identificá-lo, contate o remetente.

—Compromisso original—

De: CAROLINA GONZAGA SILVA

Enviada em: terça-feira, 12 de janeiro de 2021 19:04

Para: CAROLINA GONZAGA SILVA; BRAM - Comercial Institucional; BRAM - Portfolio Specialist; JOSE CARLOS DE MORAES; FERNANDO PROVIDELLI DOS SANTOS

Cc: MARIA ISABEL CRUZ DE PAULA MATTOS; financaipmu@uol.com.br

Assunto: VIDEO RPPS UBATUBA

Quando: segunda-feira, 22 de fevereiro de 2021 10:00-11:30 (UTC-03:00) Brasília.

Onde: Reunião do Microsoft Teams

CRIS PICOLLO



Reunião do Microsoft Teams

Ingressar no aplicativo móvel ou de computador

[Clique aqui para ingressar na reunião](#)

Ingressar com um dispositivo de videoconferência

bancobradesco@m.webex.com

ID da videoconferência: 118 582 624 0

[Alternar instruções de discaagem de VTC](#)

 <https://www.bradesco.com.br/siteBradescoRI/img/b-logo-preto.png>

Para salas de videoconferência dentro da Organização Bradesco, por favor, digite *8 para conectar

[Saiba mais](#) | [Opções de reunião](#) | [Juridico](#)

AVISO LEGAL

...Esta mensagem é destinada exclusivamente para a(s) pessoa(s) a quem é dirigida, podendo conter informação confidencial e/ou legalmente privilegiada.
LEGAL ADVICE
...This message is exclusively destined for the people to whom it is directed, and it can bear private and/or legally exceptional information.

CARTA DO GESTOR

GESTOR
GESTOR

Fevereiro/2021

 **bradesco**
asset management

Cenário Macroeconômico



BRASIL

Comitê de Política Monetária (Copom) indica em ata que alguns membros questionam a manutenção do grau de estímulo extraordinariamente elevado. Na ata da última reunião, na qual a Selic foi mantida em 2,00%, o Comitê afirmou que, neste momento, considera adequado tal nível de estímulo monetário, mas que as condições de manutenção do *forward guidance* deixaram de ser satisfeitas. Sobre essas condições, o Copom destaca as projeções e expectativas de inflação, que já se encontram suficientemente próximas da meta para o horizonte relevante de política monetária. Com isso, o Copom deixa de se comprometer a não reduzir o grau de estímulo monetário, conduzindo a política monetária de acordo com a análise da inflação prospectiva e de seu balanço de riscos. De toda forma, o Banco Central defende que a retirada do *forward guidance* não implica mecanicamente em uma elevação da taxa de juros, mas a ata revelou que alguns membros do comitê julgam que o Copom deveria considerar o início de um processo de normalização parcial. Diante de um cenário mais pressionado de inflação, antecipamos o início do ciclo de retirada do estímulo extraordinário para a próxima reunião, em março. Para o encerramento do ano, mantivemos a Selic em 4%.

IPCA de dezembro e prévia de janeiro (IPCA-15) mostram cenário de inflação pressionada no curto prazo. A inflação de dezembro variou 1,35% na margem, acima do esperado, com o IPCA fechando o ano de 2020 em 4,52%. Já a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) de janeiro variou 0,87%, abaixo do consenso de mercado, mas com uma abertura desfavorável. A surpresa baixista ficou concentrada em alimentos e combustíveis, componentes que costumam ter grande flutuação e, por isso, não compõem as principais medidas de núcleo de inflação. A média desses núcleos, que são métricas que justamente excluem ou suavizam itens voláteis, registrou variação um pouco acima do projetado, sinalizando alguma pressão à frente. A nossa perspectiva é de novas escaladas da inflação interanual nos próximos meses, subindo para próximo de 6% em meados do ano. Para o fim do ano, projetamos variação de 3,6% para o IPCA, valor próximo à meta do BCB, de 3,75%.

Atividade tem avanço adicional em novembro. O Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br), o indicador prévio do PIB, avançou 0,6% na margem em novembro. O resultado refletiu as altas da indústria (1,2%), do comércio (0,6%) e do setor de serviços (2,6%) no mês. Na comparação interanual, o índice teve queda de 0,8%. O indicador se situa 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia. Com os últimos dados de atividade divulgados, nosso *tracking* do PIB do 4º trimestre passou para 2,2% na margem. Para 2020, esperamos queda do PIB de 4,5%.



EUA

Nos EUA, a Fed manteve a taxa de juros entre 0% e 0,25% e indicou que o ritmo de recuperação econômica moderou recentemente, com perda de força concentradas nos setores mais atingidos pela pandemia. O banco central americano reafirmou que manterá o patamar da taxa de juros e o programa de US\$120 bilhões mensais em compra de ativos, até avanço substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e da estabilidade de preços. O presidente do Fed, Jerome Powell, declarou em entrevista que segue com a avaliação de que a pandemia ainda apresenta riscos consideráveis para a economia no médio prazo e que, portanto, qualquer discussão sobre retirada de estímulos é prematura. Nesse sentido, o presidente do Fed reforçou a importância do estímulo fiscal. Sobre a dinâmica de inflação, Powell defende que o Fed deve ser paciente, não reagindo a prováveis movimentos transitórios de alta nos preços. Diante de toda a incerteza oriunda da trajetória da epidemia e do impacto sobre o mercado de trabalho, avaliamos que os estímulos permanecerão presentes por um período prolongado.



EUROPA

Já na Zona do Euro, após o anúncio de estímulos na reunião de dezembro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a política de juros e de compra de ativos. O BCE não alterou o Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP na sigla em inglês), mantido em € 1,85 trilhão em compra de ativos, com horizonte de compras até março de 2022 ou até o BCE julgar que a crise tenha se encerrado. Em entrevista, a presidente do BCE, Christine Lagarde, reconheceu que os riscos negativos prevalecem, mas se tornaram menos pronunciados. De um lado, os riscos positivos contemplam o início da vacinação, a resolução do Brexit e das eleições do EUA, bem como a resiliência da indústria. Do lado negativo, Lagarde pontou a extensão das medidas restritivas de mobilidade, a variante mais contagiosa do coronavírus e a inflação persistentemente baixa. Avaliamos que as medidas de restrição terão impacto menor sobre a atividade em relação ao que foi observado na primeira onda.



CHINA

O PIB da China surpreendeu positivamente no 4º trimestre. Houve alta de 6,5% na variação anual, ante alta de 4,9% no 3º trimestre. Com essa variação, o PIB avançou 2,3% no ano. Segundo os nossos cálculos, o nível do PIB já se encontra em patamar acima do pré-crise. Reforçando a composição do ano, os indicadores de dezembro revelaram novo avanço da indústria e frustração com a demanda. A produção industrial avançou 7,3% em termos anuais, ante alta de 7% em novembro. As vendas no varejo apresentaram crescimento de 4,6%, após alta de 5% no mês anterior. Já o dado de investimento mostrou alta acumulada até dezembro de 2,9%, ante 2,6% até novembro. Em 2020, a atividade contou com uma política creditícia expansionista, além do impulso externo bastante favorável em decorrência da maior demanda global por bens. Nesse esse ano, a expectativa é que a normalização do consumo interno seja o principal vetor para o crescimento esperado de 8% do PIB.

PROJEÇÕES BRADESCO ASSET MANAGEMENT



As projeções expressas neste relatório são apenas indicativas e não são garantidas de forma alguma.

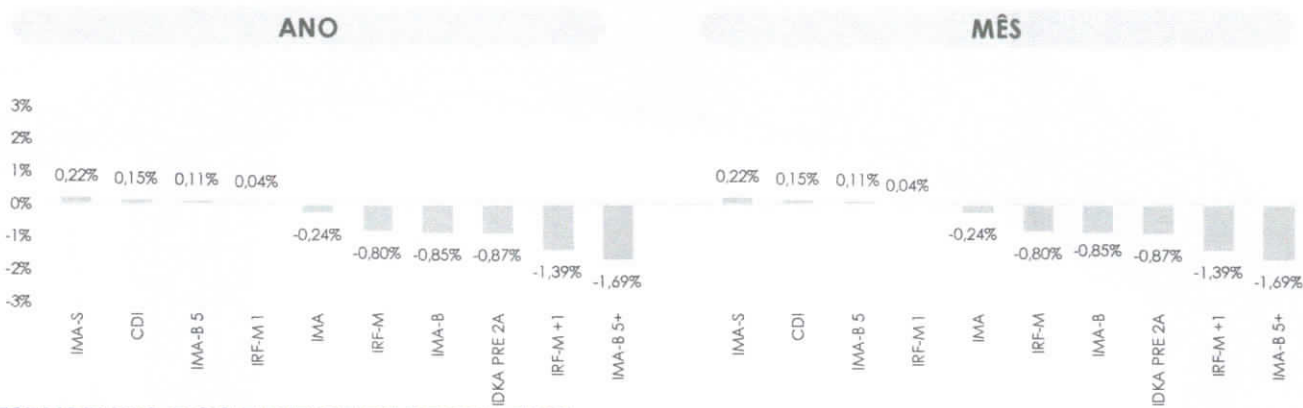
Perspectivas Renda Fixa

O começo do ano trouxe aos mercados um pouco de realidade, após um dezembro excepcional impulsionado pelos resultados satisfatório dos testes das vacinas e início do processo de vacinação pelo mundo. Fatos como a segunda onda de contaminação de COVID-19 e a possibilidade de atrasos na cobertura vacinal trazem incerteza aos mercados. Nessa linha o destaque vai para os EUA que está na frente na comparação do volume de doses aplicadas. Mesmo assim, novos lockdowns têm sido implementados pelo mundo, trazendo o receio com relação a tendência de retomada das economias. Do mesmo modo, a Europa poderá permanecer em ciclos de lockdowns durante todo o primeiro trimestre. Adicionalmente, os EUA se mobilizam para injetar mais recursos para tentar atenuar os impactos negativos da segunda onda. No entanto, todo esse dinheiro, disponibilizado nas economias através dos auxílios, promove um excesso de liquidez, que em um mercado com menor risco, pode beneficiar os ativos de países emergentes.

Aqui no Brasil não é diferente, mas as intensidades de alguns pontos mencionados são maiores, como por exemplo, o de piora do endividamento e os choques inflacionários advindos de alimentos e commodities. O feriado de final de ano trouxe um aumento expressivo no número de novos casos de COVID-19 e a restrição a mobilidade já é realidade em muitas localidades brasileiras. Por este motivo, acredita-se que o governo irá agir para atenuar os efeitos na economia. Nessa perspectiva, perceberemos uma alta na curva de juros neste mês, tal impacto é referente ao aumento da incerteza fiscal. Do lado inflacionário, os choques das commodities e a expectativa de uma inflação acima da banda da meta para o primeiro semestre adicionam uma maior incerteza com relação ao cumprimento da meta para o final do ano. Entretanto, a gestão não acredita em uma normalização mais intensa, mantendo uma alta na Selic de 200 pontos para esse ano levando a taxa para 4%.

Destaque positivo vai para o IMA-S, índice de ativos pós fixados atrelados à Selic da ANBIMA, terminando o mês com resultado de 150% do CDI. Este mês foi caracterizado pelos retornos negativos dos índices de renda fixa. O aumento paralelo das taxas, tanto em ativos prefixados quanto atrelados à inflação, no curto e no longo prazo, foram reflexo de toda incerteza descrita acima. Contudo, existe um prêmio na curva e uma preferência pela alocação nos vértices intermediários que podem se beneficiar de um ambiente mais ameno. Nesse sentido, o dólar retomou aos patamares mais altos de 2020, com aumento de 5,37%, fechando janeiro a R\$ 5,48.

RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA FIXA



DESEMPENHO DOS FUNDOS DE RENDA FIXA

Crédito Privado

O mês de janeiro foi excelente para a estratégia desses fundos. Foi mais um mês positivo para os ativos de crédito privado, que têm mantido uma tendência clara de recuperação desde maio. Apesar dessa estratégia sofrer com um aumento das taxas de juros nominais em um cenário adverso, como ocorreu no início do mês de janeiro, um fechamento marginal dos spreads ajudou a atenuar os impactos desse momento. O mercado de emissão primária de ativos corporativos (debêntures) foi bastante fraco, mas as leituras para novas emissões estão bastante aquecidas e têm trazido taxas mais baixas. Esse é um fundo que tem uma combinação equilibrada entre ativos bancários e corporativos, distribuídos em empresas de boa qualidade e liquidez no mercado secundário. A alocação em crédito privado está em um patamar aproximado de 80%.

Juro Real

Em janeiro, os fundos atrelados à inflação sofreram com o aumento das taxas de juros devido ao aumento do risco fiscal. Entretanto, essa estratégia se beneficia das surpresas inflacionárias dos últimos meses. A gestão acredita que o primeiro semestre de 2021 será um período com inflação mais pressionada.

Ativos

O fundo de renda fixa ativa foi negativamente impactado no mês de janeiro devido ao aumento das taxas de juros causado pelo risco fiscal maior. Em janeiro, o desempenho do fundo foi positivo e acima do CDI. As posições em renda fixa atrelada à inflação e prefixada foram as detratoras da estratégia. As posições em LFTs e crédito privado contribuíram positivamente com a estratégia do fundo. O gestor aumentou o risco da alocação durante o mês com foco em títulos atrelados à inflação na porção intermediária da curva e prefixado curto.

Perspectivas Renda Variável

O ano de 2021 começou na esteira favorável a ativos de risco que aconteceu no final do ano passado, mas o crescimento das preocupações com a segunda onda de infecções diminuíram este clima de otimismo, ao menos no curto prazo.

O S&P 500 teve retorno de -1,11% e o Nasdaq teve retorno de 1,41% (em moeda original). O Ibovespa encerrou o mês com rentabilidade de -3,32%.

Apesar do retorno negativo em janeiro, o fluxo do estrangeiro continua positivo e o mercado de capitais permanece aquecido. A gestão continua com visão positiva para renda variável no médio e longo prazos, onde pode-se destacar fatores como a expectativa de retomada da agenda de reformas do governo, retomada do crescimento do PIB e juros em patamares historicamente baixos, trazendo fluxo do investidor local para a bolsa. O risco de novos aumentos de casos de COVID-19, assim como eventuais dificuldades na recuperação da economia brasileira, permanecem como pontos de atenção no curto prazo. Os gestores acreditam que o balanço de forças entre a expectativa de novos pacotes de estímulo fiscal nos EUA e o ambiente local justificam a adoção de portfólios balanceados em empresas ligadas a commodities e as expostas ao consumo doméstico, com expectativa de crescimento acima do mercado, potencial de consolidação e bem posicionadas para os desafios que temos pela frente.

Sobre a performance dos diferentes setores, permanece a dinâmica de grandes disparidades de comportamento entre eles. Apesar disso, vale destacar aqueles que podem continuar com bons resultados neste ambiente de transição de pandemia para normalidade, como Saúde, Bens de Capital, Papel & Celulose e Telecom & Tecnologia. Na ponta contrária ficam setores que se valorizaram bastante recentemente mas podem apresentar dificuldades neste ambiente, como Bancos, Serviços Públicos, Consumo e Shoppings & Properties.

RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA VARIÁVEL

	JANEIRO	2021	12 MESES	24 MESES	36 MESES
S&P 500 USD	-1,11%	-1,11%	15,15%	37,36%	31,53%
MSCI WORLD USD	-1,05%	-1,05%	13,63%	31,22%	20,26%
IDIV11	-5,08%	-5,08%	-4,52%	21,27%	43,95%
PTAXV	5,37%	5,37%	28,26%	49,95%	73,16%
CDI	0,15%	0,15%	2,54%	8,47%	15,40%
IBOVESPA	-3,32%	-3,32%	1,15%	18,15%	35,51%
SMLL	-3,43%	-3,43%	-4,50%	38,71%	57,28%
IBRX100	-3,03%	-3,03%	1,64%	20,92%	39,53%

DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES

Estratégia Dividendos

Em janeiro, a estratégia Dividendos encerrou o mês com rentabilidade negativa e abaixo da Ibovespa. Contribuíram positivamente para o desempenho do fundo as alocações nos setores de Papel & Celulose e Alimentos & Agronegócio. Por outro lado, os destaques negativos em termos setoriais foram Bancos, Serviços Públicos e Petróleo & Petroquímicos. A gestão aumentou a exposição nos setores de Mineração & Siderurgia, Serviços Financeiros e Varejo, reduzindo a exposição nos setores de Bancos, Serviços Públicos e Petróleo & Petroquímicos. Além disso, segue aumentando a exposição em setores e empresas de qualidade, com potencial de pagamento de dividendos em prazo mais longo, porém com maior capacidade de se beneficiar do cenário de crescimento do PIB. As maiores exposições em termos setoriais são Mineração & Siderurgia, Bancos e Petróleo & Petroquímicos.

Estratégia Small Caps

A estratégia Small Cap teve retorno negativo, porém acima do índice SMLL. Os destaques positivos foram a seletividade da gestão nos setores de Alimentos & Agronegócio, Mineração & Siderurgia e Varejo. Por outro lado, os destaques negativos foram as posições Telecom & Tecnologia, Bens de Capital e Construção Civil. A gestão segue com o foco em empresas que combinem características como liderança no setor, menor alavancagem e maior capacidade de se destacar no cenário de recuperação da economia. Em termos relativos as maiores alocações estão nos setores de Varejo, Alimentos & Agronegócio e Bens de Capital.

Estratégia Long Only

A estratégia Long Only teve desempenho negativo e abaixo do Ibovespa em janeiro. Os destaques positivos foram as alocações em Bancos, Serviços Públicos e Serviços Financeiros. Os destaques negativos, em termos setoriais, foram as alocações em Mineração & Siderurgia, Saúde e Varejo. Gradualmente, a gestão está voltando a aumentar a alocação em empresas dos setores de Tecnologia, Bens de Capital e Papel & Celulose, reduzindo a exposição em Bancos, Serviços Públicos e Consumo. As maiores alocações relativas no momento estão nos setores de Telecom & Tecnologia, Bens de Capital e Papel & Celulose.

Estratégia Crescimento

A estratégia Crescimento (Mid Small Caps) teve performance negativa, porém melhor que o Ibovespa em janeiro. As alocações nos setores de Alimentos & Agronegócio, Papel & Celulose, Saúde e Bancos colaboraram positivamente. As alocações nos setores de Consumo, Serviços Públicos e Construção Civil foram os destaques negativos. A gestão aumentou a exposição em empresas dos setores de Alimentos & Agronegócio, Transportes & Concessões e Serviços Financeiros, reduzindo a exposição em Serviços Públicos, Varejo e Consumo. Além disso, segue com o foco em empresas que combinem características como liderança no setor, menor alavancagem e maior capacidade de se destacar no cenário de recuperação da economia. As maiores alocações estão nos setores de Varejo, Serviços Públicos e Consumo.

Ibovespa Regime de Previdência

O ano de 2021 começou na esteira favorável a ativos de risco que aconteceu no final do ano passado, mas o crescimento das preocupações com a segunda onda de infecções diminuiu este clima de otimismo, ao menos no curto prazo. A gestão continua com visão positiva para renda variável no médio e longo prazos, em que se pode destacar fatores como a expectativa de retomada da agenda de reformas do governo, retomada do crescimento do PIB e juros em patamares historicamente baixos, trazendo fluxo do investidor local para a bolsa. Vale destacar aqueles que podem continuar com bons resultados neste ambiente de transição de pandemia para normalidade, como Saúde, Bens de Capital, Papel & Celulose e Telecom & Tecnologia. Destaques positivos de janeiro: Brasil Capital, Equitas e Truxt.



RETORNO DOS DIVERSOS ÍNDICES DE MERCADO

Jan	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	ACUM.	a.a.
DÓLAR	DÓLAR	OURO	IBX	DÓLAR	IBX	Ibovespa	DÓLAR	IMA-B	S&P 500	IMA-B	OURO	OURO	OURO
5,37%	5,37%	55,93%	33,39%	17,13%	27,55%	38,94%	47,01%	14,54%	29,60%	26,68%	15,85%	294,33%	14,63%
OURO	OURO	DÓLAR	Ibovespa	OURO	Ibovespa	IBX	OURO	DÓLAR	DÓLAR	OURO	IMA-B	IMA-B	IMA-B
2,33%	2,33%	28,93%	31,58%	16,93%	26,86%	36,70%	33,63%	13,39%	14,64%	15,26%	15,11%	237,84%	12,88%
IMA-S	IMA-S	S&P 500	S&P 500	IBX	S&P 500	IMA-B	IHFA	OURO	IHFA	IHFA	IRF-M	DÓLAR	DÓLAR
0,22%	0,22%	16,26%	28,88%	15,42%	19,42%	24,81%	17,50%	12,04%	8,32%	14,80%	14,45%	228,65%	12,57%
CDI	CDI	IRF-M	OURO	Ibovespa	IRF-M	IRF-M	IMA-S	IRF-M	IMA-S	IRF-M	DÓLAR	IRF-M	IRF-M
0,15%	0,15%	6,69%	28,10%	15,03%	15,20%	23,37%	13,27%	11,40%	8,20%	14,30%	12,58%	198,92%	11,51%
IRF-M	IRF-M	IMA-B	IMA-B	IMA-B	OURO	IHFA	CDI	S&P 500	CDI	S&P 500	IMA-S	S&P 500	S&P 500
-0,80%	-0,80%	6,41%	22,95%	13,06%	13,89%	15,87%	13,24%	11,39%	8,06%	13,41%	11,63%	195,33%	11,38%
IMA-B	IMA-B	IHFA	IRF-M	IRF-M	IMA-B	CDI	IMA-B	IMA-S	IRF-M	IBX	CDI	IHFA	IHFA
-0,85%	-0,85%	5,27%	12,03%	10,73%	12,79%	14,00%	8,88%	10,82%	2,61%	11,55%	11,60%	183,24%	10,91%
IHFA	IHFA	IBX	IHFA	IHFA	IHFA	IMA-S	IRF-M	CDI	IBX	DÓLAR	IHFA	IMA-S	IMA-S
-0,86%	-0,86%	3,50%	11,12%	7,09%	12,41%	13,84%	7,13%	10,81%	-3,13%	8,94%	11,29%	138,77%	9,04%
S&P 500	S&P 500	Ibovespa	IMA-S	CDI	IMA-S	S&P 500	S&P 500	IHFA	IMA-B	IMA-S	S&P 500	CDI	CDI
-1,11%	-1,11%	2,92%	5,99%	6,42%	10,16%	9,54%	-0,73%	7,44%	-10,02%	8,50%	0,00%	138,55%	9,03%
IBX	IBX	CDI	CDI	IMA-S	CDI	OURO	IBX	IBX	Ibovespa	CDI	IBX	IBX	IBX
-3,03%	-3,03%	2,76%	5,96%	6,42%	9,93%	-12,32%	-12,41%	-2,78%	-15,50%	8,40%	-11,39%	119,68%	8,14%
Ibovespa	Ibovespa	IMA-S	DÓLAR	S&P 500	DÓLAR	DÓLAR	Ibovespa	Ibovespa	OURO	Ibovespa	Ibovespa	Ibovespa	Ibovespa
-3,32%	-3,32%	2,39%	4,02%	-6,24%	1,50%	-1,654%	-13,31%	-2,91%	-17,35%	7,40%	-18,11%	66,03%	5,17%

*SEM VARIAÇÃO CAMBIAL

DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIMERCADO

Estratégia Macro Institucional

Em janeiro, os fundos da estratégia Macro (Sigma e Ômega) tiveram resultados levemente negativos. Apesar da redução de risco e da manutenção das posições de proteção os fundos sentiram o impacto da rentabilidade negativa dos ativos brasileiros. Os destaques positivos ficam para as posições de proteção como a de inflação (de aumento de taxas de juros de longo prazo) e comprada em dólar. Dentre os destaques negativos, pode-se citar as posições de risco prefixado de prazo mais curto e renda variável em geral. Para fevereiro, a gestão segue com o maior risco em renda variável local, combinada com proteção em moedas em menor tamanho.

Soluções de Investimento adequadas à Resolução CMN nº 3.922/4.695

Fundos	CNPJ	Enquadramento Resolução 3922/4695	Limite de Alocação
RENDA FIXA CONSERVADORA			
Bradesco FI RF Ref. DI Premium	03.399.411/0001-90	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco FI RF Ref. DI Federal Extra	03.256.793/0001-00	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco FIC FI RF Ref. DI Poder Público	07.187.570/0001-81	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
RENDA FIXA			
Bradesco FI RF IDKA PRÉ 2	24.022.566/0001-82	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%
Bradesco FI RF IRF-M 1 Tít. Públicos	11.484.558/0001-06	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B Tít. Públicos	10.986.880/0001-70	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B¹	08.702.798/0001-25	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5	20.216.216/0001-04	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5 +	13.400.077/0001-09	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-Geral¹	08.246.318/0001-69	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco FIC RF Alocação Dinâmica¹	28.515.874/0001-09	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco H FI RF Nilo	15.259.071/0001-80	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	40%
MULTIMERCADO			
Bradesco H FIC FIM Macro Institucional	21.287.421/0001-15	FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	10%
RENDA VARIÁVEL			
Bradesco FIA Ibovespa Plus	03.394.711/0001-86	FI de Ações Referenciados - Art. 8º, I, a	30%
Bradesco FIC FIA Institucional IBrX ALPHA	14.099.976/0001-78	FI de Ações Referenciados - Art. 8º, II, a	20%
Bradesco FIA Mid Small Caps	06.988.623/0001-09	FI de Ações Referenciados - Art. 8º, II, a	20%
Bradesco Fia Selection	03.660.879/0001-96	FI de Ações Referenciados - Art. 8º, II, a	20%
Bradesco FIA Dividendos	06.916.384/0001-73	FI de Ações Referenciados - Art. 8º, II, a	20%
Bradesco H FICFI em Ações Ibov. Reg. De Prev.	11.232.995/0001-32	FI de Ações Referenciados - Art. 8º, II, a	20%
Bradesco FIC FI Ações Crescimento	34.123.534/0001-27	FI de Ações Referenciados - Art. 8º, II, a	20%

(1) Esses produtos possuem ativos financeiros ou respectivos emissores que não são considerados de baixo risco de crédito. No momento da aquisição, os ativos eram de baixo risco

Soluções de Investimento adequadas à Resolução CMN nº 3.922/4.695

Fundos	Possui ativos de emissores priv. como ativo final?	Há ativos financeiros não emitidos por Inst. Fin.?	Há ativos financeiros não emitidos por cias abertas, operac. e regist. na CVM?	Há CRI ou CRA (Securitizadoras) ?	Há cotas que não são classe SR. de FIDC?	Há créditos que os emissores não são de baixo risco ?
RENDA FIXA CONSERVADORA						
Bradesco FI RF Ref. DI Premium	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
Bradesco FI RF Ref. DI Federal Extra	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIC FI RF Ref. DI Poder Público	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RENDA FIXA						
Bradesco FI RF IDKA PRÉ 2	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FI RF IRF-M 1 Tít. Públicos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B Tít. Públicos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5 +	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-Geral	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Bradesco FIC RF Alocação Dinâmica	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Bradesco H FI RF Nilo	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MULTIMERCADO						
Bradesco H FIC FIM Macro Institucional	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RENDA VARIÁVEL						
Bradesco FIA ibovespa Plus	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIC FIA Institucional IBrX ALPHA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIA Mid Small Caps	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Fia Selection	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIA Dividendos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco H FICFI em Ações Ibov. Reg. De Prev.	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIC FI Ações Crescimento	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

Informações Importantes



Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, empresa responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Os comentários de gestão dos fundos de investimento espelho não foram produzidos pela Bradesco Asset Management e sim enviado pelos gestores terceiros. A Bradesco Asset Management não se responsabiliza pelas informações. O comentário de gestão refere-se ao fundo investido. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Acesse os documentos em www.bradesco.com.br. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Descrição do Tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022 | SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383 | SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 | Ouvidoria: 0800 727 9933. bram@bram.bradesco.com.br | bram.bradesco. Assessoria de Investimentos: Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414 | Demais localidades: 0800 704 1414 – Em dias úteis, das 8h às 20h – horário de Brasília



S&P 500 Mais Multimercado

JANEIRO DE 2021

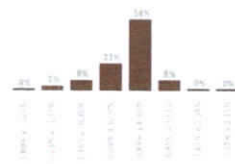
OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo busca rentabilidade que supere as variações do S&P 500® através de estratégias de investimento baseadas na aplicação de seus recursos diretamente em ativos, e/ou indiretamente, por meio de cotas de fundos de investimento, ou ainda pela utilização de instrumentos derivativos no Brasil.

PÚBLICO-ALVO

O fundo destina-se a investidores em geral.

HISTOGRAMA

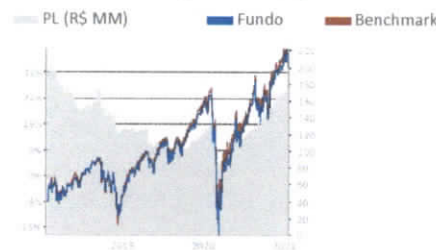


O histograma mostra a distribuição da rentabilidade nominal comparada com o benchmark que o fundo obteve nos últimos 36 meses, dividida em oito janelas iguais, sendo o valor máximo e o mínimo, respectivamente, a maior e o menor valor apurado nesse período.

CARACTERÍSTICAS

Classificação de Risco									
0,5	1,0	1,5	2,0	2,5	3,0	3,5	4,0	4,5	5,0
Aplicação inicial		Liquidez		Cotização		Fechamento			
R\$ 10.000,00									
Permanência mínima		Aplicações		Resgates		D+0			
R\$ 1.000,00									
Aplicações adicionais		Liquidação		D+4					
R\$ 1.000,00									
Conceito global		Horário de movimentação		15:00					
Não		Tipo Anbima		Multimercado Livre					
Taxa de administração		1,50%		Taxa de performance		20% s/que exc.100% do S&P500			
Tributação (I.R.)		Longo Prazo		Data de início		29/nov/2013			
CNPJ		18.079.540/0001-78		Código Anbima		353973			
Benchmark		S&P 500 Index		Código ISIN		BRBMA9CTF008			
				Administrador		Banco Bradesco S.A.			
				Gestor		Bradesco Asset Management S.A.			
				DTVM					

EVOLUÇÃO DO PL E RENTABILIDADE ACUMULADA (36 meses)



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



2021

2020

	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)
Jan	-0,25	0,86	0,29	0,45
Fev	-	-	-7,51	0,90
Mar	-	-	-14,56	-2,05
Abr	-	-	11,83	-0,86
Mai	-	-	5,22	0,69
Jun	-	-	0,86	-0,98
Jul	-	-	5,59	0,08
Ago	-	-	6,90	-0,11
Set	-	-	-4,71	-0,78
Out	-	-	-2,31	0,46
Nov	-	-	10,68	-0,07
Dez	-	-	3,02	-0,69

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

ANÁLISE / PERÍODO	6 M	12 M	24 M	36 M	2021	2020	2019	2018	2017	DESDE INÍCIO
Retorno do fundo (%)	13,18	12,08	36,40	34,20	-0,25	12,68	30,61	-3,65	25,78	193,15
Retorno do benchmark (%)	13,55	15,15	37,36	31,53	-1,11	16,26	28,88	-6,24	19,42	105,68
Distância do benchmark (p.p.)	-0,37	-3,07	-0,96	2,67	0,86	-3,57	1,74	2,58	6,36	87,46
Melhor mês (retorno %)	10,68	11,83	11,83	11,83	-0,25	11,83	7,63	5,40	4,39	11,83
Melhor mês (data)	nov-20	abr-20	abr-20	abr-20	jan-21	abr-20	jan-19	jan-18	fev-17	abr-20
Pior mês (retorno %)	-4,71	-14,56	-14,56	-14,56	-	-14,56	-6,52	-8,27	0,50	-14,56
Pior mês (data)	set-20	mar-20	mar-20	mar-20	-	mar-20	mai-19	dez-18	ago-17	mar-20
Nº meses acima do benchmark	2	5	16	25	1	5	10	9	12	68
Nº meses abaixo do benchmark	4	7	8	11	0	7	2	3	0	17
Nº meses positivos	3	7	17	24	0	8	10	7	12	63
Nº meses negativos	3	5	7	12	1	4	2	5	0	22
Volatilidade fundo ano (%)	16,67	33,17	24,97	22,38	16,12	15,39	6,65	12,73	16,35	17,14
Tracking Error (%)	0,27	0,40	0,30	0,44	0,27	0,62	0,18	0,34	0,40	0,37
Sharpe (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido médio (R\$ milhões)	152,3	130,0	122,0	133,8	174,5	125,9	114,2	165,2	64,9	74,3

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management S.A. DTVM. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Os documentos podem ser encontrados em www.bradesco.com.br. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Descrição do Tipo Anbima disponível no Formulário de Informações Complementares. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Bradesco Institucional FI Ações BDR Nível I

JANEIRO DE 2021

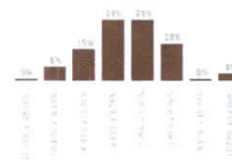
OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo busca rentabilidade através de investimentos em certificados de ações BDRs nível 1 de empresas norte-americanas e/ou listadas nas bolsas norte-americanas de diversos setores econômicos, cuja negociação seja admitida no mercado local.

PÚBLICO-ALVO

O fundo destina-se a investidores representados pelas Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, regimes próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

HISTOGRAMA

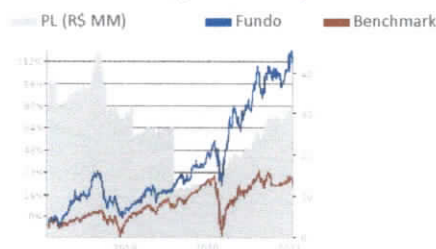


O histograma mostra a distribuição da rentabilidade nominal comparada com o benchmark que o fundo obteve nos últimos 36 meses, dividida em oito janelas iguais, sendo o valor máximo e o mínimo, respectivamente, o maior e o menor valor apurado nesse período.

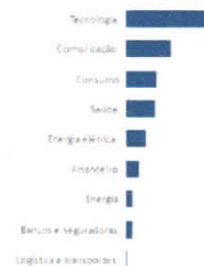
CARACTERÍSTICAS

Classificação de Risco									
0,5	1,0	1,5	2,0	2,5	3,0	3,5	4,0	4,5	5,0
Aplicação inicial		Liquidez		Cotização		Fechamento			
R\$ 20.000,00		Cotização		Aplicações		D+1			
Permanência mínima		Resgates		Liquidação		D+4			
R\$ 1.000,00		Horário de movimentação		16:00		Tipo Anbima		Ações Livre	
Aplicações adicionais		R\$ 1.000,00		Código Anbima		402206		Código ISIN	
Conceito global		-		Código ISIN		BRBDRSCTF008		Administrador	
Taxa de administração		0,80%		Administrador		Banco Bradesco S.A.		Gestor	
Taxa de performance		Não há		Gestor		Bradesco Asset Management S.A.		DTVM	
Tributação (I.R.)		Renda Variável		Retorno do fundo (%)		4,81		Distância do benchmark (Pontos Percentuais)	
Data de início		27/ago/2015		Retorno do benchmark (%)		14,20		Distância do benchmark (Pontos Percentuais)	
CNPJ		21.321.454/0001-34		Distância do benchmark (p.p.)		4,33		Melhor mês (retorno %)	
Benchmark		S&P 500 Total Net Return Index		Melhor mês (data)		ago-20		Pior mês (retorno %)	
				Pior mês (data)		set-20		Nº meses acima do benchmark	
								Nº meses abaixo do benchmark	
								Nº meses positivos	
								Nº meses negativos	
								Volatilidade fundo ano (%)	
								Tracking Error (%)	
								Sharpe (%)	
								Patrimônio líquido médio (R\$ milhões)	

EVOLUÇÃO DO PL E RENTABILIDADE ACUMULADA (36 meses)



COMPOSIÇÃO SETORIAL DO FUNDO



2021

2020

	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)	RETORNO DO FUNDO (%)	DISTÂNCIA DO BENCHMARK (PONTOS PERCENTUAIS)
Jan	4,81	5,85	6,44	6,52
Fev	-	-	-5,54	2,75
Mar	-	-	4,76	17,16
Abr	-	-	16,03	3,26
Mai	-	-	2,80	-1,89
Jun	-	-	4,13	2,19
Jul	-	-	1,39	-4,21
Ago	-	-	14,11	6,98
Set	-	-	-1,69	2,15
Out	-	-	-1,69	1,01
Nov	-	-	2,63	-
Dez	-	-	-0,09	-

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

ANÁLISE / PERÍODO	6 M	12 M	24 M	36 M	2021	2020	2019	2018	2017	DESDE INÍCIO
Retorno do fundo (%)	18,53	47,71	103,73	112,96	4,81	50,01	30,90	5,34	21,49	177,72
Retorno do benchmark (%)	14,20	16,62	41,06	36,97	-1,04	17,75	30,70	-4,94	21,10	101,58
Distância do benchmark (p.p.)	4,33	31,09	62,68	75,99	5,85	32,26	0,20	10,28	0,38	76,14
Melhor mês (retorno %)	14,11	16,03	16,03	16,03	4,81	16,03	8,67	12,30	5,31	16,03
Melhor mês (data)	ago-20	abr-20	abr-20	abr-20	jan-21	abr-20	nov-19	ago-18	out-17	abr-20
Pior mês (retorno %)	-1,69	-5,54	-6,63	-14,81	-	-5,54	-6,63	-14,81	-3,26	-14,81
Pior mês (data)	set-20	fev-20	mai-19	out-18	-	fev-20	mai-19	out-18	jan-17	out-18
Nº meses acima do benchmark	4	8	15	21	1	8	6	6	7	35
Nº meses abaixo do benchmark	0	2	7	13	0	2	6	6	5	24
Nº meses positivos	3	8	17	24	1	8	9	7	9	40
Nº meses negativos	3	4	7	12	0	4	3	5	3	21
Volatilidade fundo ano (%)	22,75	29,64	23,21	21,71	24,57	17,84	13,63	16,36	0,00	19,33
Tracking Error (%)	1,20	1,48	1,18	1,16	1,47	1,13	0,83	1,17	0,00	1,12
Sharpe (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido médio (R\$ milhões)	28,9	23,8	21,5	26,1	31,4	22,3	20,6	36,1	29,9	28,3

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management S.A. DTVM. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Os documentos podem ser encontrados em www.bradesco.com.br. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Descrição do Tipo Anbima disponível no Formulário de Informações Complementares. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O indicador econômico acima citado é mera referência econômica e não deve ser interpretado como meta ou parâmetro de performance do fundo.



bradesco
asset management



**Bradesco Multigestores Global
Equity ESG USD FIA IE
Material de Divulgação**

Bradesco Multigestores Global Equity ESG USD FIA IE



O portfólio do fundo Multigestores Global Equity ESG USD FIA IE é composto por ativos internacionais que tenham perspectivas de valorização e um elevado grau de comprometimento com os princípios ESG (Governança corporativa e Socioambiental).

O fundo permite acesso a diversas estratégias internacionais em um único produto. Além disso, o produto é composto pelas melhores estratégias ESG de gestores renomados no mercado de renda variável internacional.

CARACTERÍSTICAS

Público-alvo	Investidores qualificados
Aplicação Inicial	R\$1.000,00
Movimentações Adicionais	R\$500
Taxa de Administração	0,50 % ao ano
Taxa de Performance	Não há
Cota de Aplicação	D+1
Cota de Resgate	D+1
Pagamento do Resgate	D+4 (úteis após conversão)
Tipo Anbima	Ações Investimento ao Exterior
CNPJ	37.703.644/0001-56

INVISTA COM UMA DAS MAIORES GESTORAS DE RECURSOS DO PAÍS

A Bradesco Asset Management conta com o mais alto padrão de serviços na gestão de fundos de investimento diferenciados e adequados às necessidades dos investidores. A expertise é traduzida nas premiações que recebe constantemente pelas principais publicações do País.

- | Mais de R\$ 520 bilhões em diferentes estratégias³
- | Rating máximo de qualidade de gestão pelas agências S&P Global Ratings, Moody's e Fitch Ratings. Agências entre as principais do mundo.



Material de divulgação. (3) ranking ANBIMA outubro de 2020. Nomenclatura: Bradesco Multigestores Global Equity ESG USD FIA IE. CNPJ: 37.703.644/0001-56. Classe Anbima: Ações Investimento no Exterior. Administrador: Banco Bradesco S.A. / Gestor: Bradesco Asset Management S.A. DTVM. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Descrição do Tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022 | SAC - Alô Bradesco: 0800 704 8383 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 | Ouvidoria: 0800 727 9933. bram@bram.bradesco.com.br | bram.bradesco. Consultoria de Investimentos: Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414 | Demais localidades: 0800 704 1414 - Em dias úteis, das 8h às 20h - horário de Brasília



Bradesco Multigestores Global Fixed Income ESG USD FIM IE

Material de Divulgação

Bradesco Multigestores Global Fixed Income ESG USD FIM IE

O portfólio do fundo Multigestores Global Fixed Income ESG USD FIM IE é composto por ativos internacionais que tenham perspectivas de valorização e um elevado grau de comprometimento com os princípios ESG (Governança corporativa e Socioambiental).

O fundo permite acesso a diversas estratégias internacionais em um único produto. Além disso, o produto é composto pelas melhores estratégias ESG de gestores renomados no mercado de renda variável internacional.



CARACTERÍSTICAS

Público-alvo	Investidores qualificados
Aplicação Inicial	R\$1.000,00
Movimentações Adicionais	R\$500
Taxa de Administração	0,50 % ao ano
Taxa de Performance	Não há
Cota de Aplicação	D+1
Cota de Resgate	D+1
Pagamento do Resgate	D+4 (úteis após conversão)
Tipo Anbima	Multimercado Investimento no Exterior
CNPJ	38.389.079/0001-67

INVISTA COM UMA DAS MAIORES GESTORAS DE RECURSOS DO PAÍS

A Bradesco Asset Management conta com o mais alto padrão de serviços na gestão de fundos de investimento diferenciados e adequados às necessidades dos investidores. A expertise é traduzida nas premiações que recebe constantemente pelas principais publicações do País.

- 1 Mais de R\$ 520 bilhões em diferentes estratégias⁹
- 1 Rating máximo de qualidade de gestão pelas agências S&P Global Ratings, Moody's e Fitch Ratings. Agências entre as principais do mundo.



Material de divulgação. [1] ranking ANBIMA outubro de 2020. Nomenclatura: Bradesco Multigestores Global Fixed Income ESG USD FIM IE (CNPJ: 38.389.079/0001-67). Classe: Anbima: Multimercado Investimento no Exterior. Administrador: Banco Bradesco S.A. / Gestor: Bradesco Asset Management S.A. DITVA. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo de garantia de crédito - FGC. Descrição de Tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Fone Falt Bradesco: 4000 0022 / 0800 570 0022. | SAC - At Bradesco: 0800 704 6383 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 | Ouvidoria: 0800 727 9903. bram@bram.bradesco.com.br | bram.bradesco. Consultoria de Investimentos: Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1414 | Demais localidades: 0800 704 1414 - Em dias úteis, das 9h às 20h - Horário de Brasília





UBATUBA

Fevereiro/2021

 **bradesco**
asset management



Índice

Cenário Econômico **03**

Estratégias e Resultados **14**

CENÁRIO ECONÔMICO



CENÁRIOS

Probabilidade	Retomada Acelerada			Recuperação 2021			Deterioração Fiscal		
	15%			60%			25%		
	2020E	2021E	2022E	2020E	2021E	2022E	2020E	2021E	2022E
PIB (% a.a)	-4,4%	4,0%	2,5%	-4,4%	3,5%	1,5%	-4,4%	2,4%	-1,0%
IPCA (% a.a)	4,5%	3,3%	3,5%	4,5%	3,6%	3,5%	4,5%	4,7%	5,0%
Selic (final ano)	2,00%	4,50%	6,00%	2,00%	4,00%	6,00%	2,00%	6,00%	8,50%
Selic ex-ante	-1,5%	1,0%	2,7%	-1,5%	0,5%	2,7%	-1,5%	1,0%	3,6%
Câmbio (final ano)	5,20	4,70	4,85	5,20	5,10	5,00	5,20	6,00	6,35
Conta Corrente (% PIB)	-0,9%	-1,8%	-3,0%	-0,9%	-1,5%	-2,2%	-0,9%	-0,9%	-0,7%
Primário (% PIB)	-9,5%	-3,1%	-2,2%	-9,5%	-3,3%	-2,5%	-9,5%	-3,6%	-3,3%
Déficit Bruto (% PIB)	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,7%	1,0%

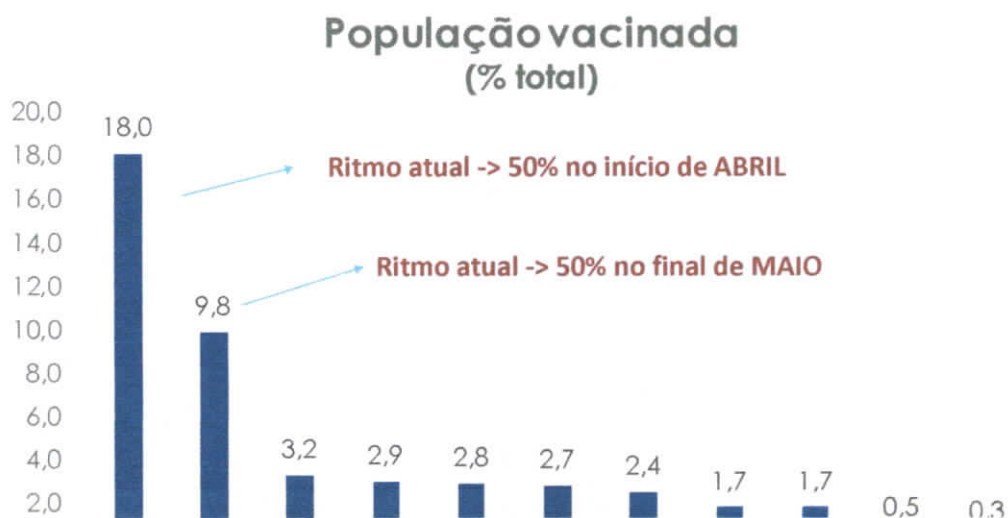


PRINCIPAIS TEMAS
GLOBAL

Tema	Cenário	Próximo evento
Epidemia	Vacinação acelerada nos EUA, lenta na Europa.	Aumento da escala de vacinação
	Possibilidade de novas variantes e necessidade de dose de reforço.	
Pacote fiscal EUA	Novo pacote fiscal de Biden (USD 1,9 tri).	Negociações Senado
	Pacote será reduzido ao longo das negociações.	
Recuperação Global	Segunda onda em estabilização nos EUA e Europa.	Dados de emprego e PMI
	Preocupação com novas variantes.	
Dólar forte/fraco	Forte: expansão fiscal nos EUA e histórico de recuperação mais rápida.	Acompanhamento, especialmente da atividade
	Fraco: crescimento difuso e baixa alocação em EM.	



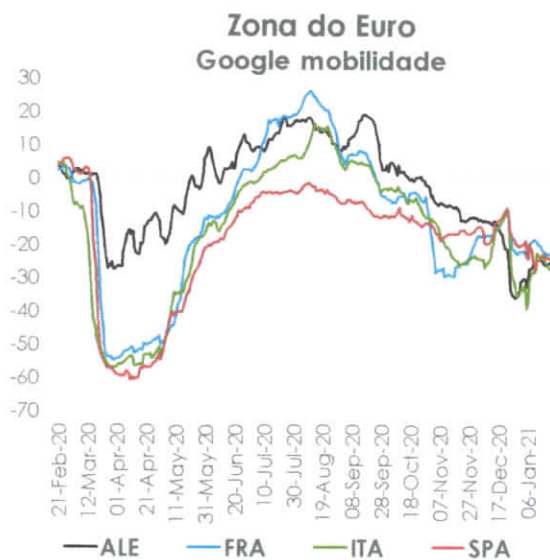
VACINAÇÃO NO MUNDO
RITMO ACELERANDO





DISCUSSÃO DE CURTO PRAZO

RESTRICÇÕES VS. IMPULSO FISCAL



Fonte – Our World Data

EUA – PACOTE FISCAL

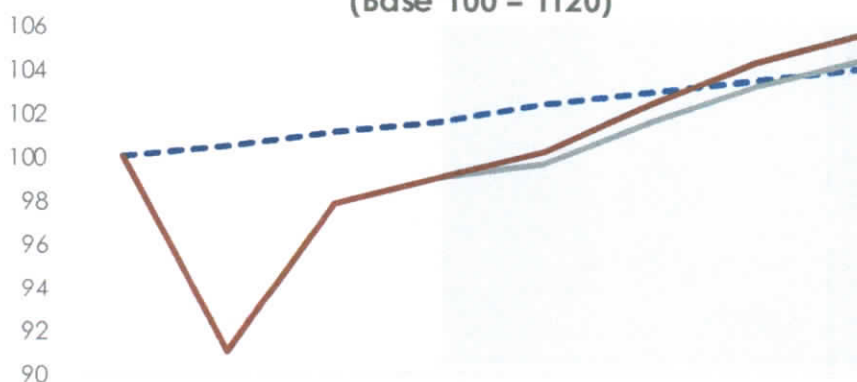
- Aprovação em **meados de Mar/20**;
- Governo deve centrar forças no pacote a partir da **segunda semana de fevereiro**;
- **Mercado com expectativa ~ \$ 1 trilhão** (auxílio e ajuda aos estados);
- **Eurasia otimista ~ \$ 1,9 trilhão.** (não é claro se medidas precisam de 60% da aprovação).



ATIVIDADE EUA

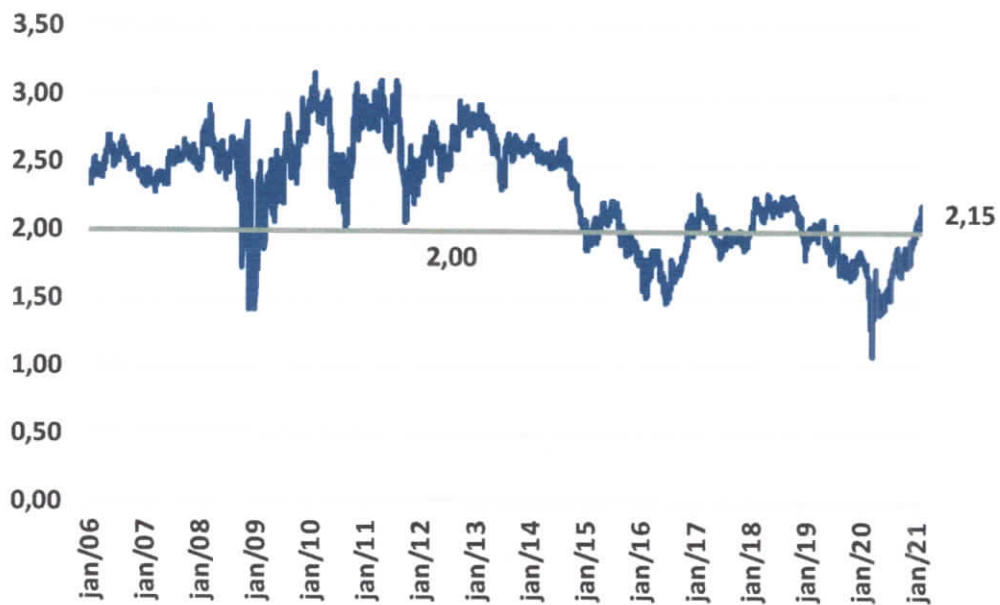
PIB PODE ATINGIR NÍVEL SEM COVID NESTE ANO

PIB EUA - Ritmo de recuperação (Base 100 = 1T20)





INFLAÇÃO IMPLÍCITA EUA 5 ANOS À FRENTE



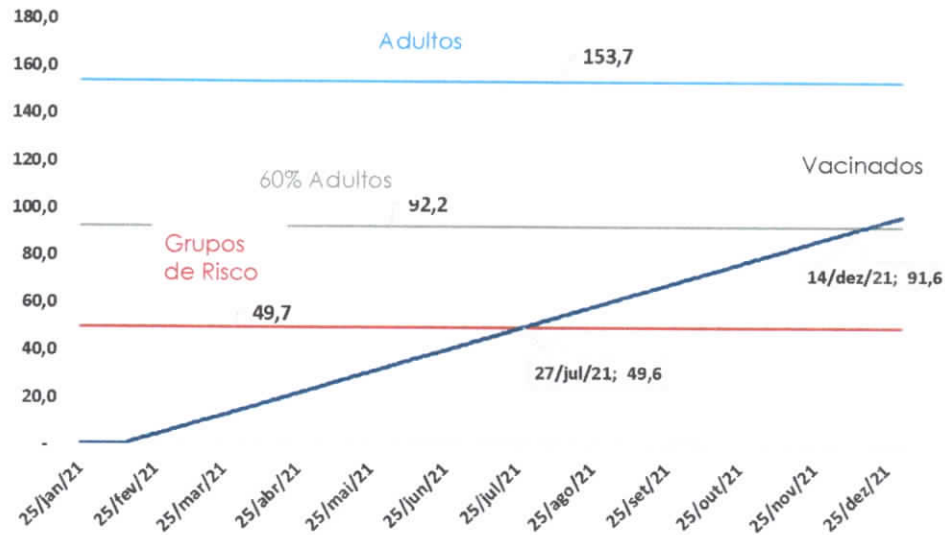
Fonte – Bloomberg, BRAM



PRINCIPAIS TEMAS BRASIL

Tema	Cenário	Próximo evento
Epidemia	Capacidade logística interna não deve ser problema.	Possibilidade de novas vacinas
	Novas variantes. Importação do princípio ativo é o principal gargalo.	
Retomada ajuste fiscal	2a onda, atraso na vacinação e discussão sobre retorno do auxílio emergencial.	Retomada pós eleição presidências Câmara e Senado
	Tentativa de adiar uma decisão e adotar medidas compensatórias.	
Ciclo queda juros	Normalização parcial da política monetária	Copom 17/mar
	2a onda compensada por novos estímulos.	

VACINAÇÃO NO BRASIL



Hipóteses

600 mil vacinas por dia
210 mi doses até o final do ano

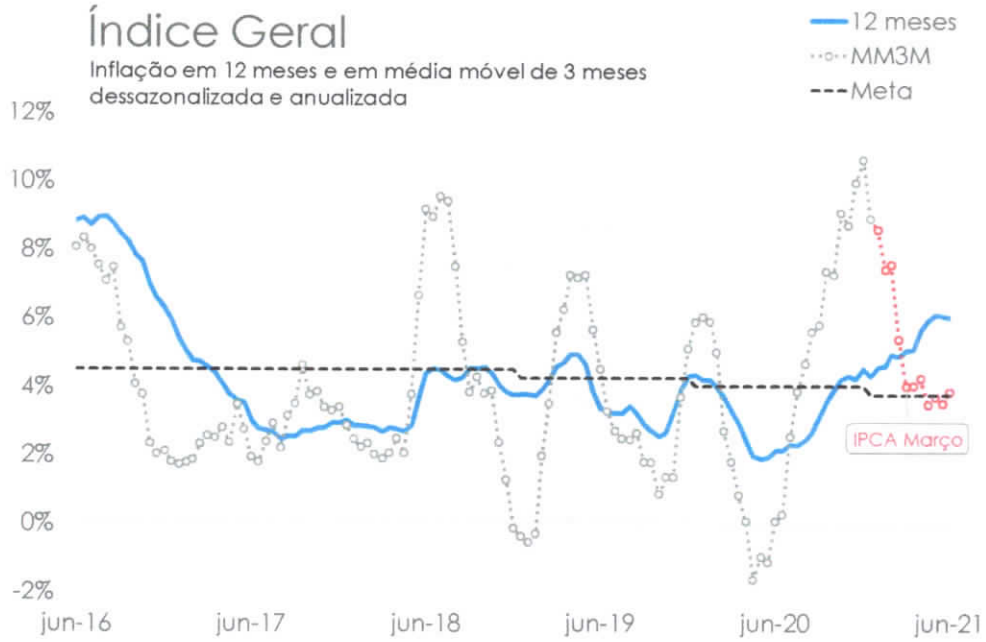
REFORMAS E MEDIDAS DE POLÍTICA ECONÔMICA

1. PEC Emergencial (principal dificuldade será o "congelamento" de salários de civis e militares).
2. Reformas: Tributária e Administrativa
3. Autonomia do Banco Central e legislação cambial
4. Privatizações e concessões
5. Abertura econômica
6. Desestatização Eletrobrás
7. PL 232/2016 - Modernização do Setor Elétrico
8. PL 3178/2019 - Partilha Óleo e Gás
9. PL 7063/2017 - Concessões e PPPs



INFLAÇÃO

QUANDO AS MÉTRICAS DE NÚCLEOS VOLTAM PARA A META?



FONTE: IBGE, BCB, BRAM



13



ESTRATÉGIAS E



CLASSES DE ATIVOS VISÃO BRAM PARA CURTO E LONGO PRAZOS

 PILARES DE LONGO PRAZO
 VIÉS DE CURTO PRAZO (2021/2022)



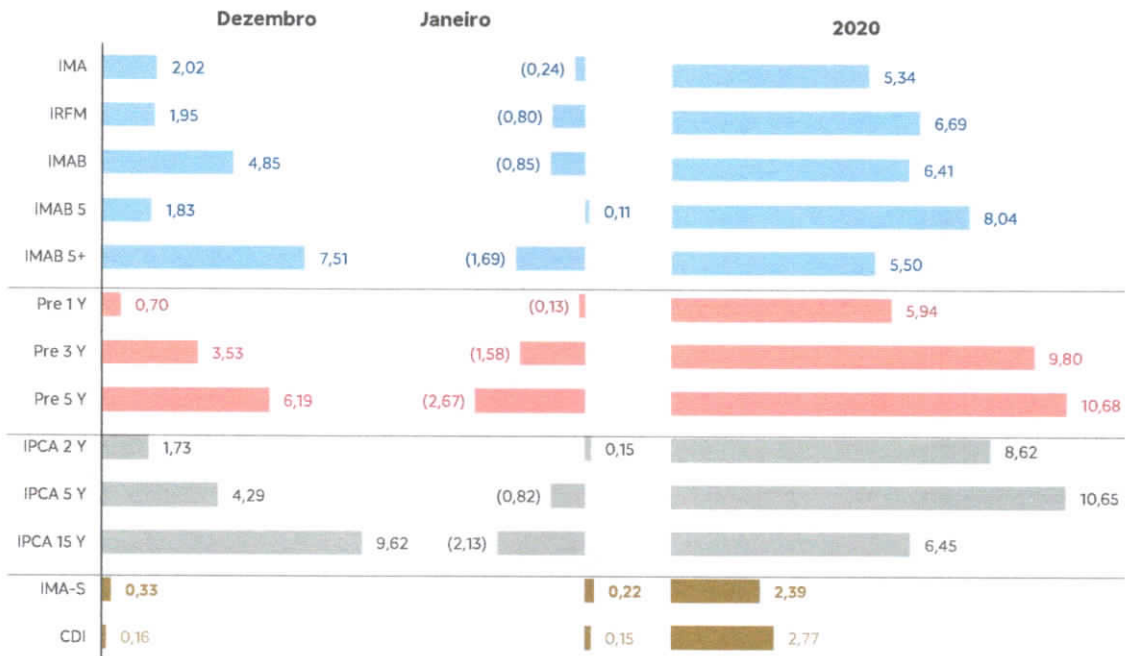
Observações
 1. Com hedge
 2. Sem hedge



RENDA FIXA



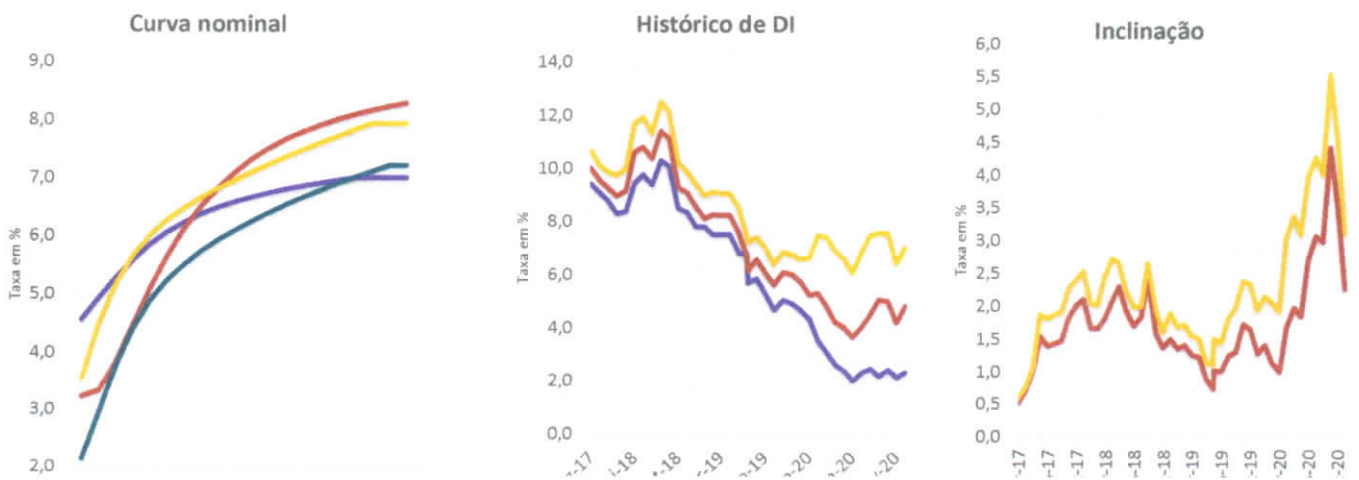
RENDA FIXA VISÃO GERAL



Data base: 29/ Janeiro
Fonte: Bloomberg

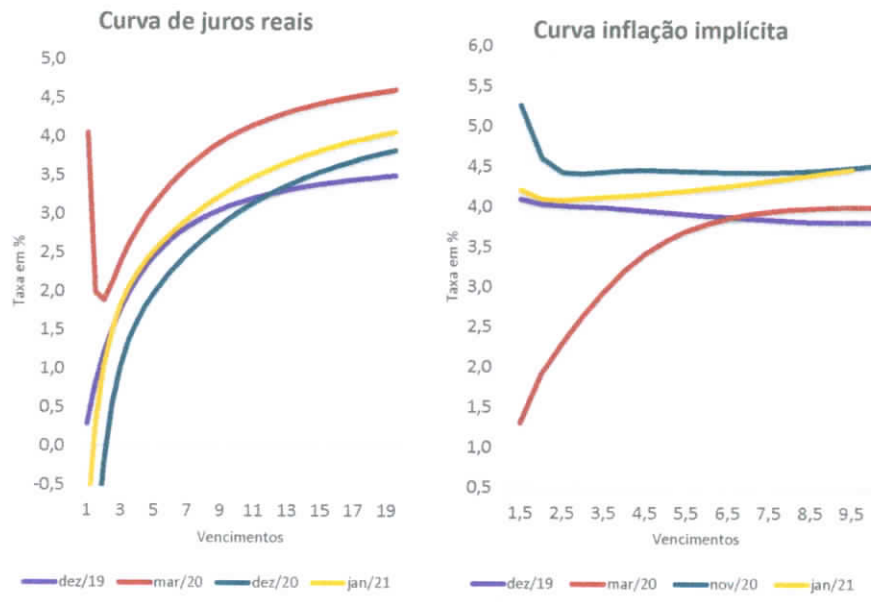


RENDA FIXA PRÉFIXADO





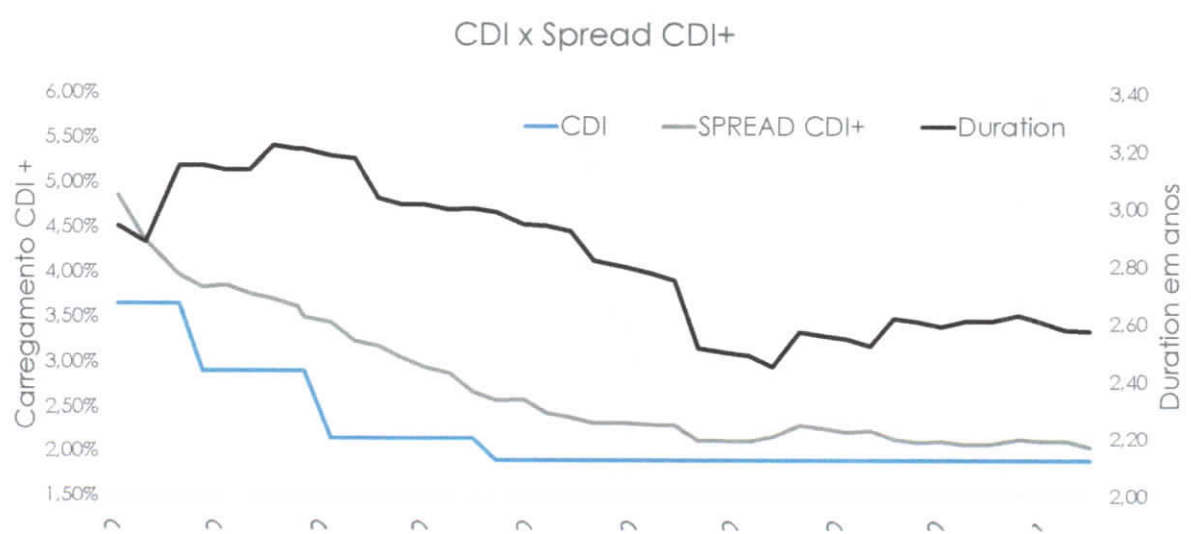
RENDA FIXA JUROS REAIS



Fonte: ANBIMA, Jan/2021



RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

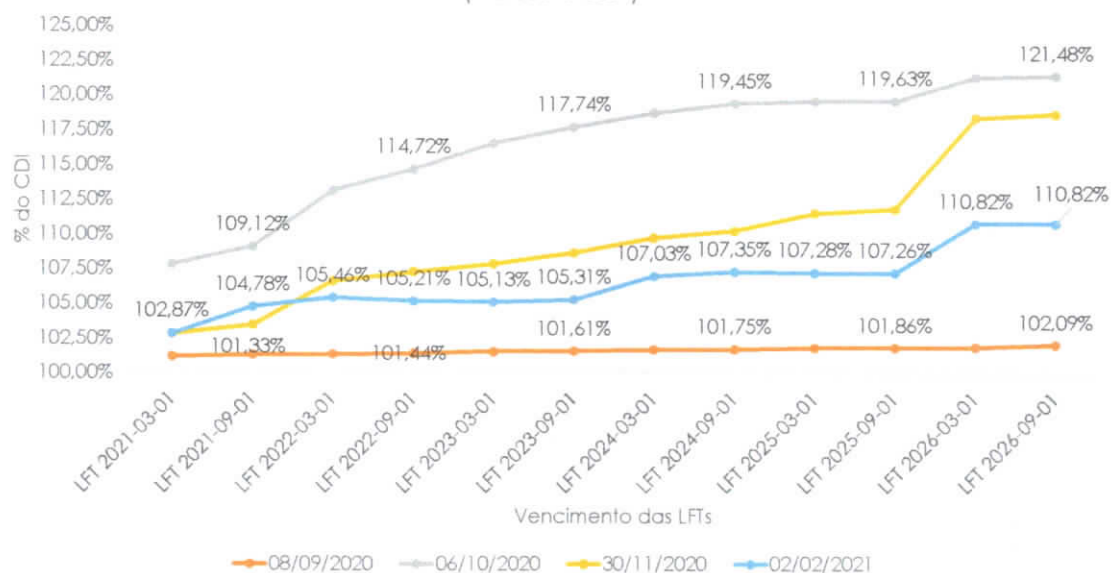




RENDA FIXA COMPORTAMENTO DAS LFTS

06/10/2020 máxima
da Anbima

Curva das taxas de negociação das LFTs
(Versus o CDI)



Fonte: ANBIMA, Jan/2021



GRADE DE FUNDOS DA BRAM RENDA FIXA E MULTIMERCADOS

RENDA FIXA CONSERVADOR	RENTABILIDADES						PATRIMÔNIO LÍQ. (R\$ milhões)		TAXA DE ADM. (% a.a.)	TAXA DE PERFORMANCE	APLICAÇÃO MÍNIMA (R\$)	LIQUIDEZ (cotiz./liq.)
	janeiro	2021	2020	2019	2018	2017	Fundo	Master				
BRADESCO FI RF REF DI FEDERAL EXTRA	0,15	0,15	2,39	5,78	6,22	9,90	6.620	-	0,15%	-	1.000	D+0/D+0
%CDI	101,5%	101,5%	86,3%	96,9%	96,9%	99,5%						
BRADESCO FI RENDA FIXA REF DI PREMIUM	0,16	0,16	2,13	5,83	6,33	10,35	3.220	-	0,20%	-	1.000	D+0/D+0
%CDI	103,8%	103,8%	76,9%	97,7%	98,6%	104,0%						
RENDA FIXA	RENTABILIDADES						PATRIMÔNIO LÍQ. (R\$ milhões)		TAXA DE ADM. (% a.a.)	TAXA DE PERFORMANCE	APLICAÇÃO MÍNIMA (R\$)	LIQUIDEZ (cotiz./liq.)
janeiro	2021	2020	2019	2018	2017	Fundo	Master					
BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TIT. PÚBLICOS	0,03	0,03	3,48	6,48	6,72	10,92	3.220	-	0,20%	-	50.000	D+0/D+0
Alpha s/IRF-M 1	-0,01	-0,01	-0,36	-0,28	-0,26	-0,20						
BRADESCO FI RENDA FIXA IDKA PRÉ 2	-0,84	-0,84	8,24	11,60	11,29	15,82	606	-	0,20%	-	10.000	D+0/D+0
Alpha s/IDKA PRÉ 2A	0,02	0,02	-0,25	-0,29	-0,34	-0,60						
BRADESCO INSTIT. FIC RF IMA-B 5	-0,02	-0,02	7,86	12,92	9,62	12,66	1.003	3.060	0,20%	-	50.000	D+1/D+1
Alpha s/IMA-B 5	-0,13	-0,13	-0,18	-0,23	-0,24	0,08						
BRADESCO INSTIT. FI RF IMA-B TIT. PÚBLICOS	-0,89	-0,89	6,05	22,53	12,66	12,22	735	794	0,20%	-	50.000	D+1/D+1
Alpha s/IMA-B	-0,03	-0,03	-0,36	-0,42	-0,40	-0,58						
BRADESCO INSTIT. FIC RENDA FIXA IMA-B	-1,02	-1,02	6,30	22,85	12,86	12,96	2.084	3.040	0,20%	-	50.000	D+1/D+1
Alpha s/IMA-B	-0,17	-0,17	-0,10	-0,10	-0,19	0,17						
BRADESCO RENDA FIXA NILO	-1,11	-1,11	7,00	24,04	13,90	15,15	779	-	0,30%	20% s/ IMA-B	2.000.000	D+4/D+4
Alpha s/IMA-B	-0,26	-0,26	0,59	1,09	0,84	2,36						
BRADESCO INSTIT. FIC RENDA FIXA IMA-B 5+	-1,67	-1,67	4,52	29,91	15,04	12,39	218	308	0,20%	-	50.000	D+1/D+1
Alpha s/IMA-B 5+	0,02	0,02	-0,98	-0,46	-0,36	-0,36						
BRADESCO INSTIT. FIC RENDA FIXA IMA-B GERAIS	-0,25	-0,25	5,84	12,90	10,04	13,07						



RENDA VARIÁVEL



RENDA VARIÁVEL

ESTRATÉGIA E CONJUNTURA

Nosso Posicionamento

- ✓ Mais diversificado, com viés para Empresas/Setores expostos ao consumo doméstico, com crescimento, posicionados para novo comportamento e consolidadoras

Cenário Interno

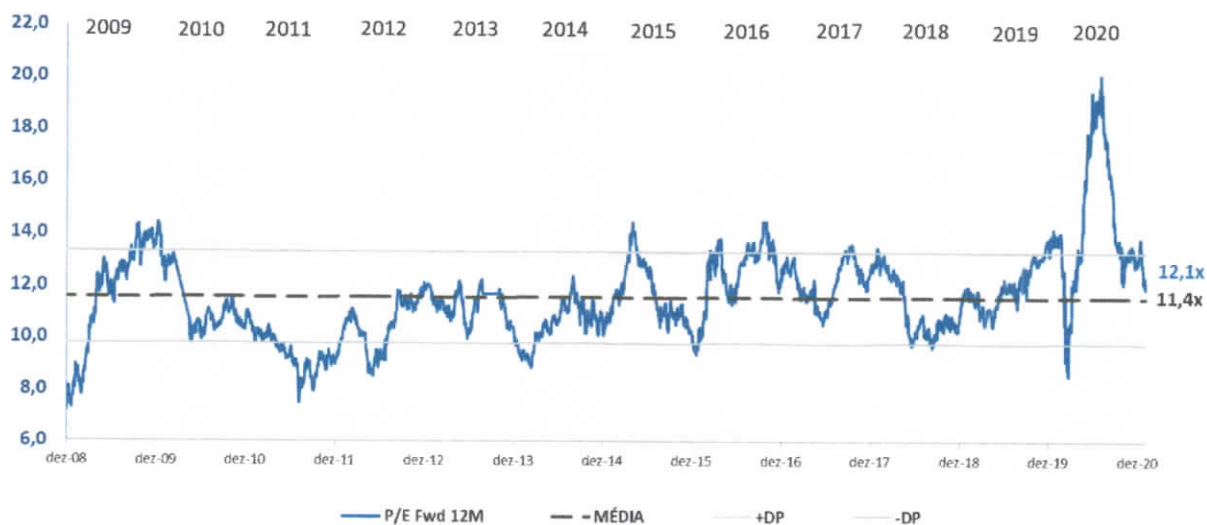
- (+) Fluxo para ações segue positivo, motivado pela baixa taxa de juros
- (+) Oferta de ações continua forte, com mercado mais seletivo
- (+) Recuperação da atividade doméstica está sendo mais rápida do que as expectativas
- (-) Déficit fiscal preocupa
- (-) Fim do Corona voucher pode afetar consumo doméstico
- (-) Inflação

Cenário Externo



RENDA VARIÁVEL

VALUATION ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA P/E FWD 12M



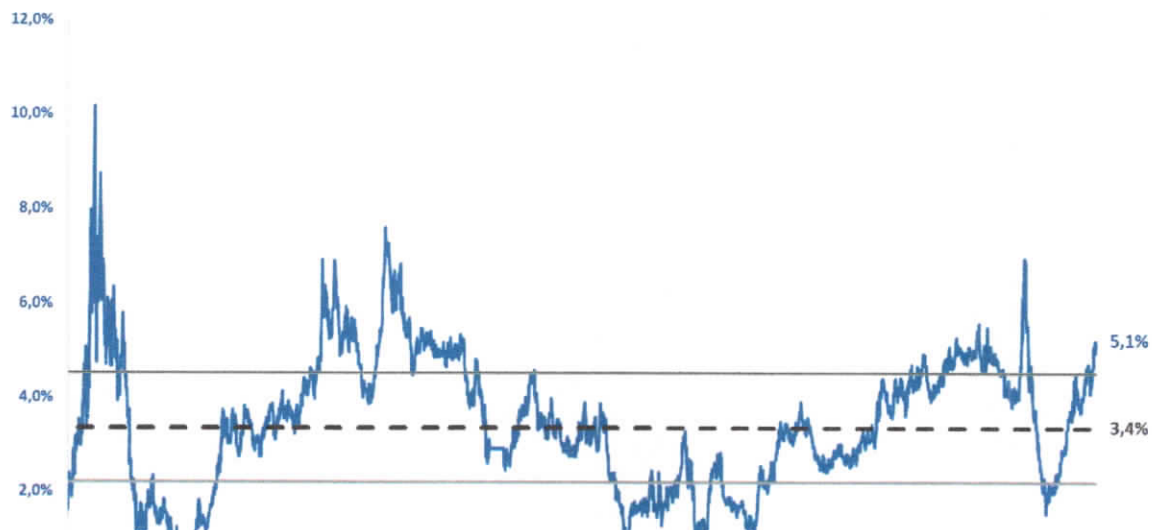
FONTE: Bloomberg (Total Return)

DATA BASE: 29/01/2021



RENDA VARIÁVEL

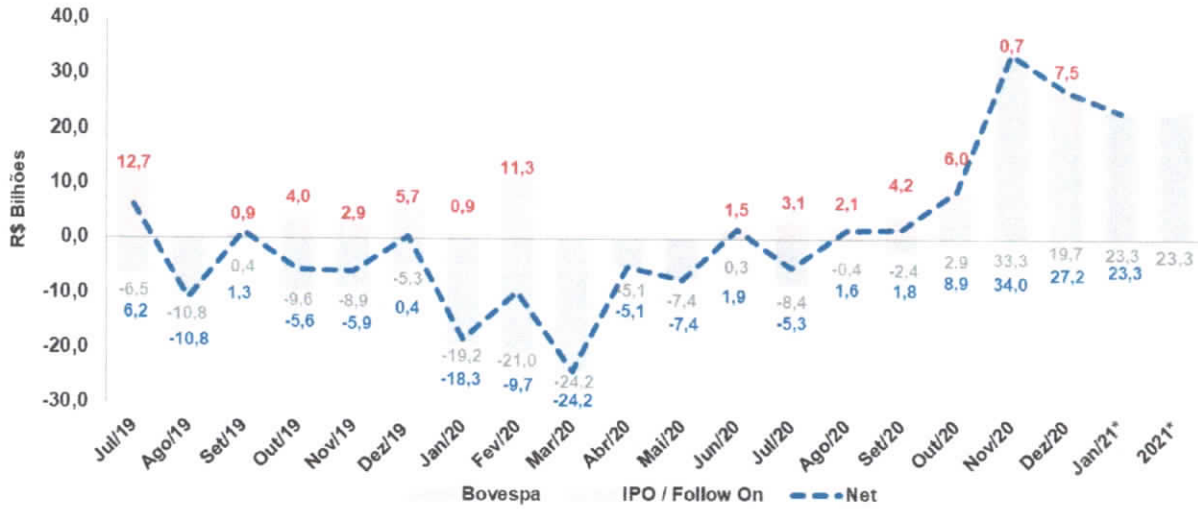
PRÊMIO DE RISCO DA RENDA VARIÁVEL





RENDA VARIÁVEL

FLUXO ESTRANGEIRO NA BOVESPA (À VISTA + IPO)



Fluxo YTD (R\$ Bilhões) 23,3

* Dados de IPO / Follow On ainda não disponibilizados para Janeiro/21

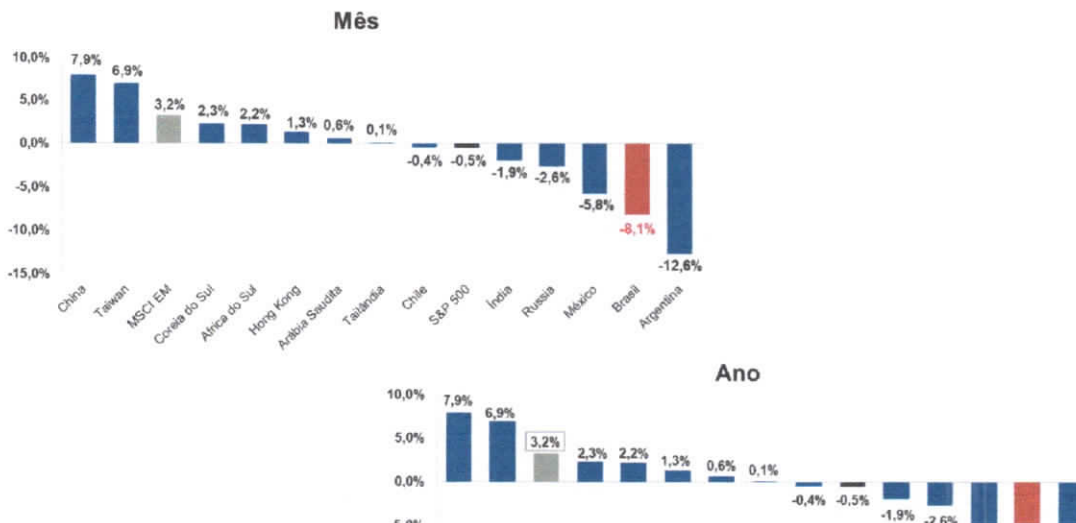
FONTE: Bloomberg (Total Return)

DATA BASE: 29/01/2021



RENDA VARIÁVEL

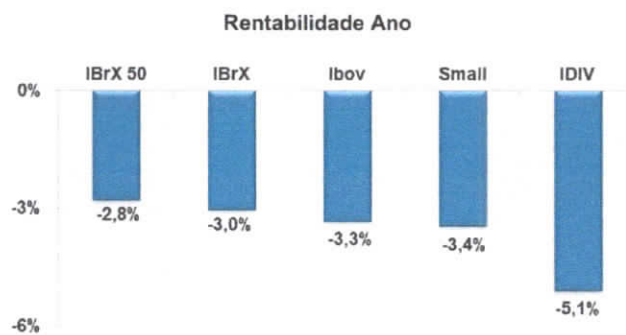
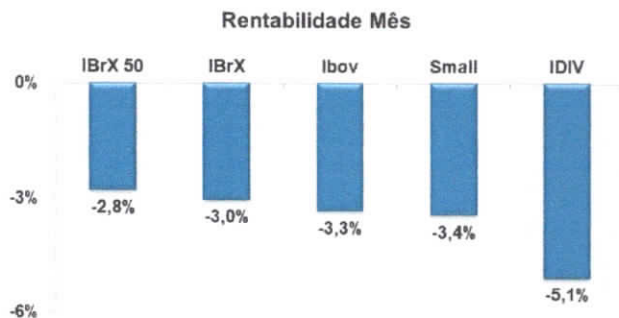
BRASIL VS EMERGENTES: VARIAÇÕES EM US\$ (ÍNDICES MSCI)





RENDA VARIÁVEL

PRINCIPAIS ÍNDICES DA BOVESPA – MÊS E ANO

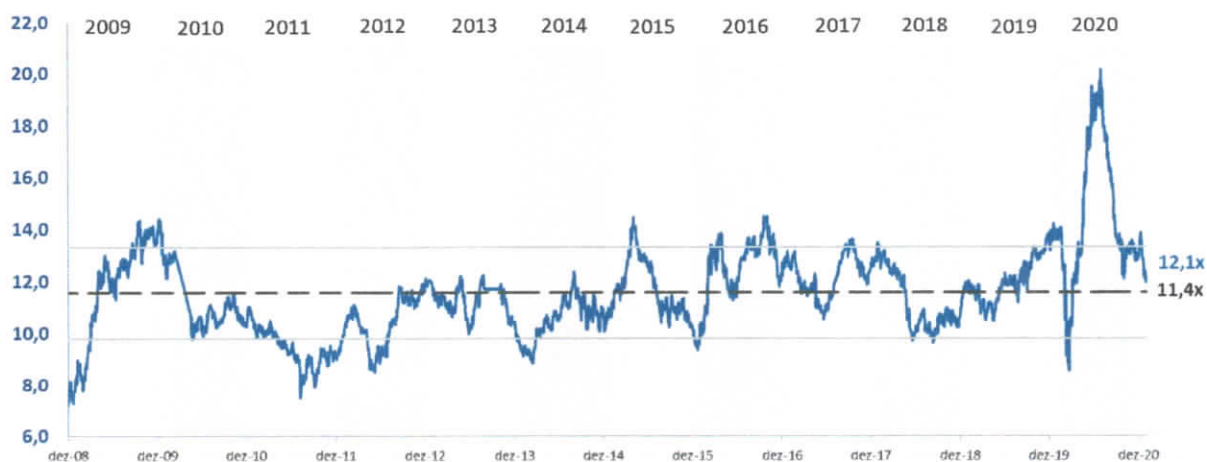


DATA BASE: 29/01/2021



RENDA VARIÁVEL

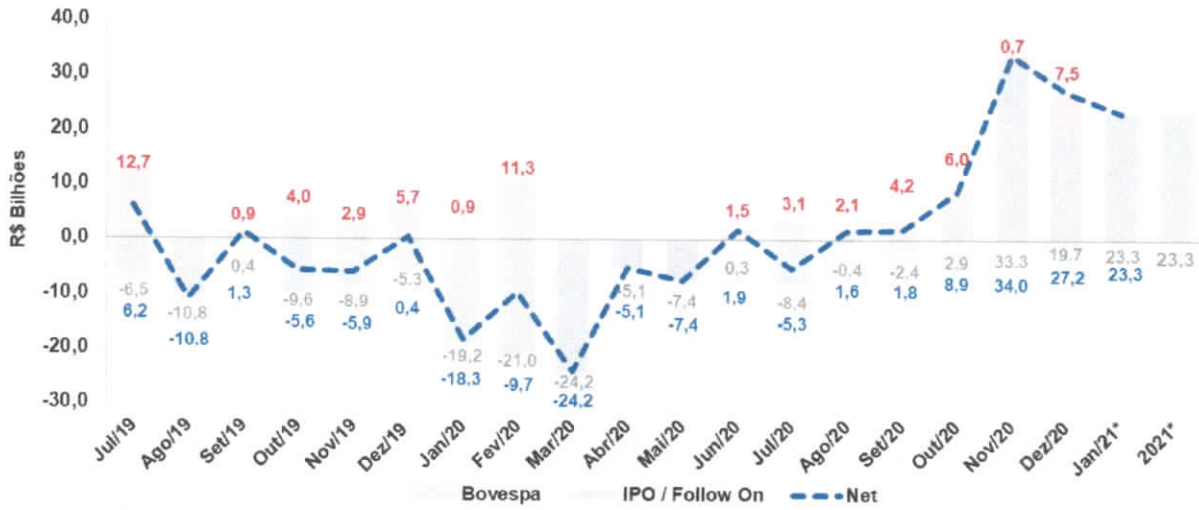
VALUATION ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA P/E FWD 12M





RENDA VARIÁVEL

FLUXO ESTRANGEIRO NA BOVESPA (À VISTA + IPO)



Fluxo YTD (R\$ Bilhões) 23,3

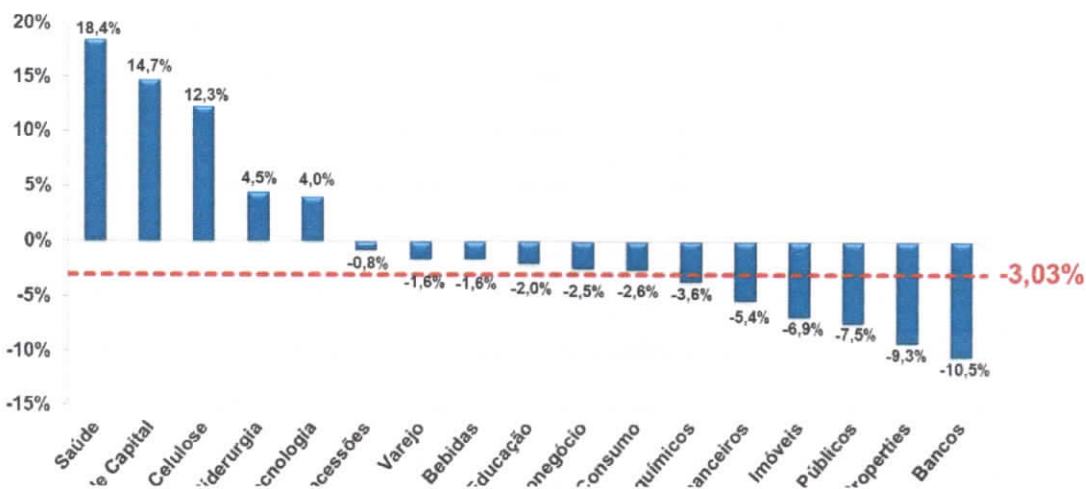
* Dados de IPO / Follow On ainda não disponibilizados para Janeiro/21

FONTE: Bloomberg (Total Return)

DATA BASE: 29/01/2021



DESEMPENHO SETORIAL IBRX JANEIRO



GRADE DE FUNDOS DA BRAM RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL	RENTABILIDADES						PATRIMÔNIO LÍQ. (R\$ milhões)		TAXA DE ADM.	TAXA DE PERFORMANCE	APLICAÇÃO MÍNIMA (R\$)	LIQUIDEZ (cotiz./liq.)
	janeiro	2021	2020	2019	2018	2017	Fundo	Master	(% a.a.)			
BRADESCO FI AÇÕES DIVIDENDOS	-4,28	-4,28	-5,65	23,60	21,17	30,88						
Alpha s/ Ibovespa	-0,96	-0,96	-8,56	-7,98	6,14	4,02	1,728	-	1,50%	-	1.000.000	D+1/D+3
BRADESCO FI AÇÕES MID SMALL CAPS	-2,67	-2,67	-1,90	44,48	23,60	41,92						
Alpha s/ Ibovespa	0,65	0,65	-4,81	12,90	8,57	15,06	2.134	-	1,50%	-	20.000.000	D+1/D+3
BRADESCO FIC FIA CRESCIMENTO	-2,50	-	-	-	-	-						
Alpha s/ Ibovespa	0,82	-	-	-	-	-	28	112	1,50%	20% s/ Ibov	1.000	D+10/D+12
BRADESCO FI AÇÕES SELECTION	-2,48	-2,48	-3,67	27,57	26,08	34,00						
Alpha s/ Ibovespa	0,84	0,84	-6,59	-4,02	11,05	7,14	782	-	1,50%	-	20.000	D+1/D+3
BRADESCO IBOVESPA VALUATION	-4,95	-4,95	-4,10	30,69	20,81	33,15						
Alpha s/ Ibovespa	-1,63	-1,63	-7,01	-0,89	5,77	6,29	81	81	2,00%	20% s/ Ibov	10.000	D+1/D+3
BRADESCO FIC AÇÕES INSTIT. IBRX ALPHA	-3,31	-3,31	4,62	33,77	20,81	26,91						
Alpha s/ IBRX	0,01	0,01	1,71	2,19	5,78	0,05	255	567	0,90%	20% s/ IBRX + 2%	20.000	D+0/D+2
BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	-3,34	-3,34	2,59	31,31	15,06	26,37						
Alpha s/ Ibovespa	-0,03	-0,03	-0,33	-0,28	0,03	-0,48	343	-	0,50%	20% s/ Ibov	50.000	D+0/D+2
BRADESCO FIC FIA REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-2,13	-2,13	1,88	32,78	17,25	22,73						
Alpha s/ Ibovespa	1,19	1,19	-1,04	1,19	2,21	-4,13	55	-	1,00%	-	-	D+1/D+2
BRADESCO FIA SUSTENTABILIDADE	-3,48	-3,48	-1,04	32,77	18,87	29,88						
Alpha s/ Ibovespa	-0,16	-0,16	-3,96	1,18	3,83	3,02	23	-	1,00%	-	500	D+1/D+3
EXTERIOR	RENTABILIDADES						PATRIMÔNIO LÍQ. (R\$ milhões)		TAXA DE ADM.	TAXA DE PERFORMANCE	APLICAÇÃO MÍNIMA (R\$)	LIQUIDEZ (cotiz./liq.)
	janeiro	2021	2020	2019	2018	2017	Fundo	Master	(% a.a.)			
BRADESCO S&P 500 MAIS	-0,25	-0,25	12,68	30,61	-3,65	25,78						
Alpha s/ S&P 500 em Dolares	0,79	0,79	-5,07	-0,08	1,29	4,68	175	-	1,50%	20% s/ S&P500	10.000	D+1/D+4
BRADESCO INSTITUCIONAL FIA BDR NÍVEL I	4,81	4,81	50,01	30,90	5,34	21,49						
Alpha s/ S&P 500 em Reais	-0,56	-0,56	-1,20	-5,52	-4,54	-1,72	31	-	0,80%	-	20.000	D+1/D+4

33

BRADESCO FI AÇÕES SELECTION PERFORMANCE E ESTRATÉGIA

Performance	Janeiro	Dezembro	Novembro	Outubro	2020	2019	2018	2017	Desde o início ¹	
									Total	Anual ²
BRADESCO FI AÇÕES SELECTION	7,90	8,19	3,33	-2,74	-3,67	27,57	26,08	34,00	661,64	10,92
IBOVESPA	9,30	15,90	-0,69	-4,80	2,92	31,58	15,03	26,86	445,73	9,05
Alpha	-1,39	-7,71	4,02	2,06	-6,59	-4,02	11,05	7,14	215,91	1,87

PL ATUAL DA ESTRATÉGIA (R\$ MM): 3.323,9

Top 5 posições

RK	Empresa	% Fundo	% Ibov	Over/under
1	Bradesco	14,74	6,15	8,59
2	Vale	13,51	12,65	0,86
3	Petrobrás	10,66	10,12	0,54
4	Magazine Luiza ON	6,90	3,08	3,82
5	BMF Bovespa ON	6,67	5,47	1,19
Total		52,46	37,47	-

Top 5 overweights

RK	Empresa	% Fundo	% Ibov	Over/under
1	Bradesco	14,74	6,15	8,59
2	Locaweb ON	3,88	0,00	3,88
3	Hapvida S.A.	4,74	0,88	3,86
4	Magazine Luiza ON	6,90	3,08	3,82

Exposição Setorial

Setores (BRAM)	% Fundo	% Ibov	Over/under
Varejo	16,93	11,92	5,01
Papel e Celulose	6,68	3,20	3,47
Bens de Capital	5,52	3,20	2,31
Telecom e Tecnologia	3,88	2,07	1,80
Saúde	4,74	4,30	0,44
Bebidas	3,18	3,14	0,04
Mineração e Siderurgia	14,80	15,32	-0,52
Bancos	18,04	18,59	-0,54
Shoppings e Properties	0,00	0,79	-0,79
Serviços Financeiros	6,67	7,50	-0,83
Educação	0,00	0,86	-0,86
Construção Civil	0,00	0,88	-0,88
Alimentos e Agronegócio	1,72	2,80	-1,08

BRDESCO FI AÇÕES MID SMALL CAPS

PERFORMANCE E ESTRATÉGIA

Performance	Janeiro	Dezembro	Novembro	2020	2019	2018	2017	Desde o início ¹	
								Total	Anual ²
FIA MID SMALL CAPS	-2,67	8,61	8,45	-1,90	44,48	23,60	41,92	1052,93	16,37
IBOVESPA	-3,32	9,30	15,90	2,92	31,58	15,03	26,86	412,01	10,66
ALPHA	0,65	-0,69	-7,45	-4,81	12,90	8,57	15,06	640,92	5,71

PL atual da estratégia (R\$ MM): 3.084,8

FONTE: Bradesco Asset Management. 1. Acumulado desde 30/09/04. 2. Retornos anualizados.

Top 5 posições				Exposição Setorial							
RK	Empresa	% Fundo	% Ibov	Over/under	Selores (BRAM)	% Fundo	% Ibov	Over/under			
1	Alpargatas PN	5,71	0,00	5,71	Consumo	12,16	2,51	9,65			
2	Vale	5,00	12,65	-7,65	Varejo	19,72	11,92	7,80			
3	SLC Agricola	5,00	0,00	5,00	Serviços Públicos	13,80	6,46	7,34			
4	Eneva ON	4,65	0,95	3,70	Alimentos e Agronegócio	7,00	2,80	4,19			
5	Petz ON	4,45	0,00	4,45	Construção Civil	3,39	0,88	2,52			
Total		24,81	13,60	-	Shoppings e Properties	2,99	0,79	2,20			
Top 5 overweights						Papel e Celulose	5,07	3,20	1,86		
RK	Empresa	% Fundo	% Ibov	Over/under	Telecom e Tecnologia	3,46	2,07	1,39			
1	Alpargatas PN	5,71	0,00	5,71	Saúde	4,74	4,30	0,45			
2	SLC Agricola	5,00	0,00	5,00	Bens de Capital	2,96	3,20	-0,25			
3	Petz ON	4,45	0,00	4,45	Educação	0,00	0,86	-0,86			
4	Lojas Quero Quero ON	4,24	0,00	4,24	Transportes e Concessões	0,92	2,70	-1,79			
5	Eneva ON	4,65	0,95	3,70	Bebidas	0,00	3,14	-3,14			
Total		24,05	0,95	-	Mineração e Siderurgia	10,53	15,32	-4,79			
Valor de mercado						Serviços Financeiros	1,40	7,50	-6,10		
	% Fundo	% Ibov	Over/under	Característica Econômica	% Fundo	% Ibov	Over/under	Petróleo e Petroquímicos	3,23	13,75	-10,52
Grandes (Maior que US\$ 10 bi)	19,02	65,78	-46,75	Defensivo Doméstico	45,42	29,34	16,08	Bancos	3,92	18,59	-14,67
Médias (Entre US\$ 3 e 10 bi)	46,87	29,50	17,37	Cíclico Doméstico	40,49	42,04	-1,55				
Pequenas (Menor que US\$ 3 bi)	34,11	4,73	29,38	Global Cíclico	14,09	28,62	-14,54				

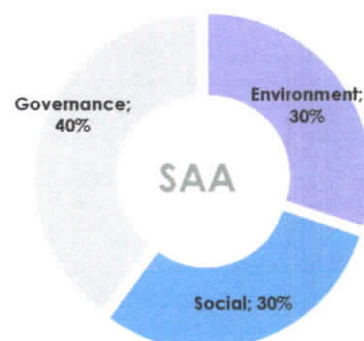
ESG Globais – Portfólio Bradesco Global Equities ESG

OBJETIVOS

- | Portfólio global equities long-only;
- | Security selection com screening ESG;
- | Mandato com exposição cambial USD;
- | Performance: superar MSCI World

RESTRICÇÕES

- | Sem alavancagem; foco gestão ativa
- | 4-6 estratégias
- | Máx. 25% alocação em um fundo
- | Máx. 10% do AuM da estratégia



Asset Class

Gestor

Fundo

% PL

Nordea

Global Climate & Environment

20%

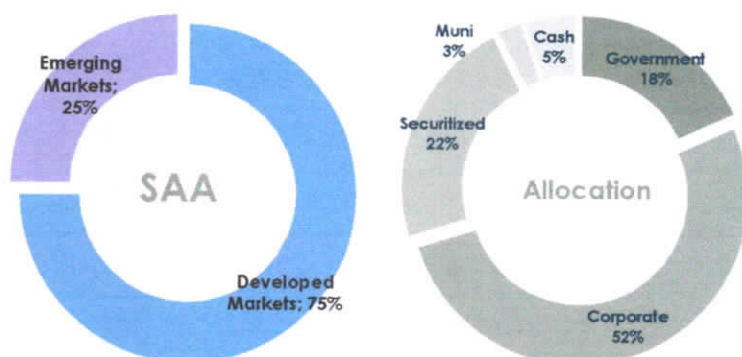
ESG Globais – Portfólio Bradesco Fixed Income ESG

OBJETIVOS

- | Portfólio global fixed income;
- | Security selection com screening ESG;
- | Mandato com exposição cambial USD;
- | Benchmark: Global Barclays Agg Index

RESTRICÕES

- | Sem alavancagem; foco gestão ativa
- | 4-8 estratégias
- | Máx. 25% alocação em um fundo
- | Máx. 10% do AUM da estratégia



Asset Class	Gestor	Fundo	% PL
Fixed Income ESG	Wellington Management	Global Impact Bond	25%
	JP Morgan	Global Bond Opportunities Sustainable	25%
	PIMCO	Global ESG Bond Fund	25%
	Blackrock	EM ESG Corp. Bond Fund	20%

FONTE: BRAM Fund Research

37

ESG Globais – Portfólio Bradesco Global Equities ESG



Fundo	Nordea Global Climate and Environment
Estratégia	Global Equities – ESG
Descrição	Alta exposição a empresas mid-cap growth com bias para Industrial e Technology; Foco em Climate Solutions – sem exposição à petróleo, carvão ou energia nuclear.
Manager	Thomas Sørensen e Henning Padberg
Classificação	Sustainable thematic investing
Benchmark	MSCI World
AuM Estratégia	USD 5,6 bi
Taxa Adm	93 bps
Taxa Perf	n/a
Portfólio	40-60 holdings Top 10 holdings representam 26% portfólio

Morgan Stanley

Fundo	Morgan Stanley Global Sustain
Estratégia	Global Equities – ESG
Descrição	Abordagem fundamentalista com foco em crescimento - setores mais representativos: technology, health care e consumer Staples ESG integration com restrição de temas (álcool, tabaco, bélico)
Manager	William D. Locke e Bruno Paulson
Classificação	ESG Integration
Benchmark	MSCI World
AuM Estratégia	USD 750 mi
Taxa Adm	84 bps
Taxa Perf	n/a
Portfólio	20-40 holdings Top 10 holdings representam 35% portfólio

ESG Globais – Portfólio Bradesco Global Equities ESG



Fundo	Wellington Global Stewards
Estratégia	Global Equities – ESG
Descrição	Abordagem com foco em governança (Stewardship), contam com apoio do time de análise ESG da Wellington. Prioridades: Governança; alocação de recursos; transparência; cultura e diversidade.
Manager	Mark D. Mandel e Yolanda Courtines
Classificação	SRI / Values alignment
Benchmark	MSCI World
AuM Estratégia	USD 75 mi



Fundo	Schroders Global Sustainable Growth
Estratégia	Global Equities – ESG
Descrição	Foco em empresas de crescimento que passaram pelo assessment de ESG. Abordagem fundamentalista; setores mais representativos: Healthcare e Financeiro.
Manager	Charles Somers e Katherine Davidson
Classificação	ESG Integration
Benchmark	MSCI ACWI
AuM Estratégia	USD 1,4 bi

ESG Globais – Portfólio Bradesco Global Equities ESG



BNP PARIBAS

Fundo	BNP Paribas Aqua
Estratégia	Global Equities – ESG
Descrição	Foco temático em Água: infraestrutura, tratamento e saneamento Setores mais representativos: industriais e utilities.
Manager	Hubert Aarts e Bruce Jenkyn-Jones
Classificação	Sustainable thematic investing
Benchmark	MSCI World Utilities Industry
AuM Estratégia	USD 2,4 bi
Taxa Adm	117 bps
Taxa Perf	n/a
Portfólio	40-80 holdings Top 10 holdings representam 27% portfólio

ESG Globais – Portfólio Bradesco Global Equities ESG



**Socially Responsible Investment (SRI)/
Values alignment**

WELLINGTON
MANAGEMENT®



**Environmental,
Social and Governance
(ESG) integration**

Morgan Stanley



**Sustainable
thematic investing**

Nordea
ASSET MANAGEMENT



**Impact
investing**

ESG Globais – Portfólio Bradesco Fixed Income ESG

WELLINGTON MANAGEMENT®

Fundo	Wellington Global Impact Bond
Estratégia	Global Bonds
Descrição	Concentração em emissões de impacto: (i) Life essentials - moradia, saúde e saneamento; (ii) Human empowerment: educação, segurança e inclusão financeira e (iii) Environment: energia alternativa e resíduos.
Manager	Campe Goodman
Classificação	Impact Investing
Benchmark	BBG Barclays Global Agg Total Return
AuM Estratégia	USD 140 mi
Taxa Adm	70 bps
Taxa Perf	n/a
Portfólio	Duration range: 6-8y Sem exposição ativa de moeda – hedged para USD

J.P.Morgan Asset Management

Fundo	JPM Global Bond Opportunities Sustainable
Estratégia	Global Bonds
Descrição	Mandato de Bonds Globais já estabelecido com ESG integrado no processo, com filtro de exclusão (tobacco, gambling, fossil fuel, weapons)
Manager	Robert Martin, David Vignolo e Felipe Telles
Classificação	ESG integration
Benchmark	BBG Barclays Global Agg Total Return
AuM Estratégia	USD 660 mi
Taxa Adm	65 bps
Taxa Perf	n/a
Portfólio	Duration range: -2 a +8y Risk target: 5-10%

ESG Globais – Portfólio Bradesco Fixed Income ESG

P I M C O

Fundo	PIMCO Global Bond ESG
Estratégia	Global Bonds
Descrição	Mandato de Bonds com processo focado nos 3Es - Exclusion; Evaluation and Engagement (exclusão de fossil fuels, weapons, oil e coal; foco em renewables, low carbon emission and gender)
Manager	Javier Romo, Yacov Arnopolin e Pramol Dhawan
Classificação	SRI / value alignment
Benchmark	BBG Barclays Global Agg Total Return
AuM Estratégia	USD 1,3 bi

BlackRock®

Fundo	Blackrock ESG Emerging Markets Corporate Bond
Estratégia	Global Bonds – Emerging Markets
Descrição	Universo de mercados emergentes (EMBI) com filtro de exclusão e integração ESG - utilizam como suporte research proprietário e Sustainability (empresa do grupo Morningstar)
Manager	Jack Deino, Jane Yu e Mark Yu
Classificação	ESG integration
Benchmark	JESG CEMBI Broad Diversified
AuM Estratégia	USD 90 mi

ESG Globais – Portfólio Bradesco Fixed Income ESG



Socially Responsible Investment (SRI)/
Values alignment

PIMCO



Environmental,
Social and Governance
(ESG) integration

BlackRock

J.P.Morgan
Asset Management



Sustainable
thematic investing

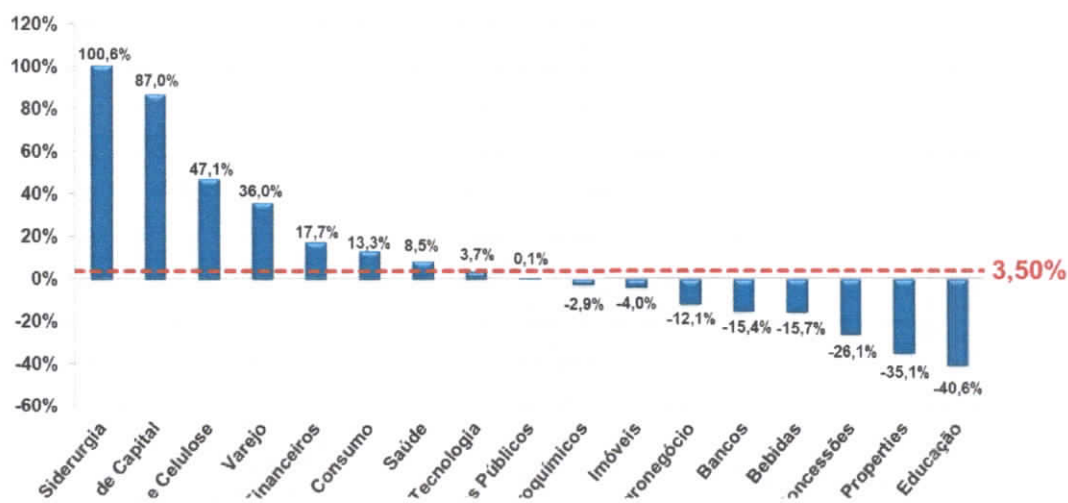


Impact
investing

WELLINGTON
MANAGEMENT®



DESEMPENHO SETORIAL IBRX 2020





CONTATOS

DISTRIBUIÇÃO:

ISABEL MATTOS

isabel.mattos@bram.bradesco.com.br

CAROLINA GONZAGA

carolina.gonzaga@bram.bradesco.com.br

FABIO ZORDAN

fabio.zordan@bram.bradesco.com.br

FLÁVIO VETERE

flavio.vetere@bram.bradesco.com.br

JOÃO CARLOS ROCHA

joao.c.rocha@bram.bradesco.com.br

MARCELO NAKAKOGE

marcelo.nakakoge@bram.bradesco.com.br

RENAN GIMENES RODRIGUES

renan.rodrigues@bram.bradesco.com.br

CLIENT SERVICE:

LEONARDO KOLLER

leonardo.k.silva@bram.bradesco.com.br

BARBARA UMEMURA

barbara.umemura@bram.bradesco.com.br

| atendimentoinstitucional@bram.bradesco.com.br

| atendimentocorporate@bram.bradesco.com.br



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

DISCLAIMER

LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Administrador: Banco Bradesco S.A. / Gestor: Bradesco Asset Management S.A. DTVM

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383 / SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933 | bram.bradesco | bram@bram.bradesco.com.br

CONSULTORIA DE INVESTIMENTO

Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414 |

Demais localidades: 0800 704 1414 | Em dias úteis, das 8h às 20h – horário de Brasília



Relatório Retrospectiva e Perspectivas 2020 e 2021

ÍNDICE

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO - GLOBAL
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO - BRASIL
3. CENÁRIO - RENDA FIXA
4. CENÁRIO - RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO
5. CENÁRIO - RENDA VARIÁVEL
6. CONCLUSÃO
7. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

+ INTRODUÇÃO

Com o objetivo de auxiliar nossos clientes a refletir sobre os desafios e perspectivas para 2021, reunimos nossos profissionais para abordar uma série de aspectos relacionados ao cenário macroeconômico e de investimentos. Acreditamos que 2021 será um ano mais propício ao aumento de risco dos portfólios, neste relatório iremos abordar quais são os riscos mais relevantes em nossa visão e quais são as assimetrias ou oportunidades que vislumbramos em cada classe de ativos.

CENÁRIO MACROECONÔMICO GLOBAL

A crise de 2020 é um evento de desastre natural em escala global. Um desastre atípico, pois atinge simultaneamente quase todos os países, por um longo período e com duração indefinida. O ponto mais relevante para o próximo ano, portanto, sempre esteve relacionado ao desenvolvimento e à capacidade de distribuição de vacinas. As perspectivas, nesse sentido, são bastante promissoras. Existem diversas vacinas em fase final de testes, processos de aprovação em andamento e organização da logística. Portanto, diversos países caminham para o fim ou uma redução substancial da epidemia até meados de 2021. Os países desenvolvidos e a China estão melhor posicionados, mas há também boas perspectivas para países emergentes no que diz respeito à vacinação.

Reforçando o quadro construtivo para o próximo ano, é importante notar que houve um aprendizado relativamente rápido e eficaz dos países em lidar com a epidemia. Tanto no que diz respeito aos sistemas de saúde pública, quanto na readaptação das economias. Assim, depois de uma contração do PIB global no 2º trimestre de 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, estimamos contração bastante inferior, de 2,5%, no 3º trimestre. Ainda que diversos países estejam enfrentando uma segunda (ou mesmo terceira) onda da epidemia, avaliamos que os efeitos serão relativamente moderados nos próximos meses.

Os estímulos fiscais e monetários adotados durante a crise foram bastante significativos, em muitos casos de magnitude e por meio de instrumentos inéditos (as transferências diretas de renda às famílias são o principal exemplo). Tais estímulos contribuíram para a recuperação rápida da atividade econômica global. Olhando adiante, os estímulos fiscais serão substancialmente menores no próximo ano, mesmo que haja, como esperamos, um novo pacote fiscal para os EUA no início do governo Biden.

De outro lado, os principais bancos centrais deverão manter políticas expansionistas por um longo período. Isto tende a contribuir para manter uma ampla liquidez global.

Avaliamos que os efeitos do fim ou redução substancial da epidemia, combinados com a manutenção de estímulos monetários serão mais do que suficientes para compensar a redução dos estímulos fiscais. Como resultado, projetamos crescimento do PIB global de 5,5% em 2021, após a contração de 3,8% no ano corrente.

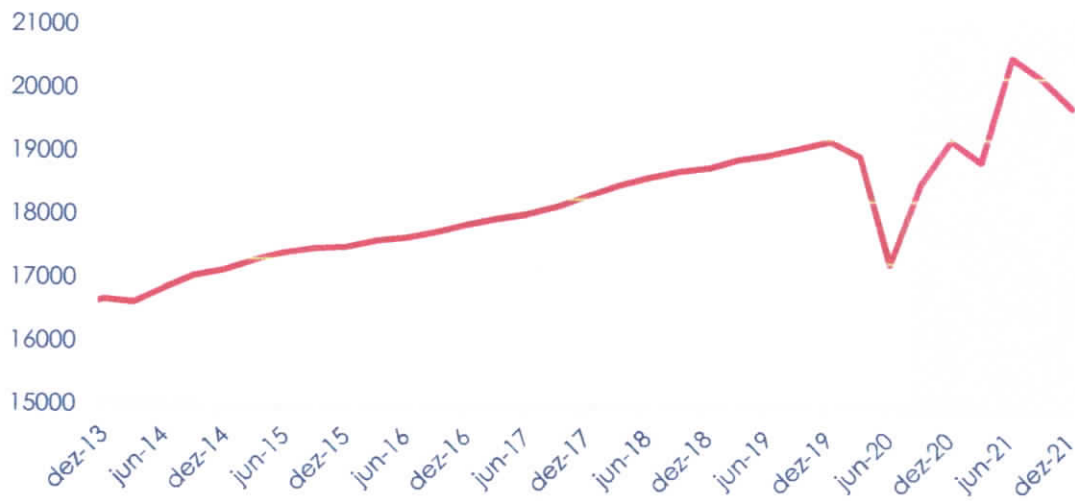
Para além da recuperação cíclica da economia mundial, há aspectos estruturais relevantes trazidos pela crise. Na geopolítica, o sucesso da China em conter a epidemia, desenvolver vacinas e provê-las para outros países reforçou sua posição global. A aceleração da digitalização das empresas ganhou significativo impulso. A crise também acentuou as pressões sociais para redução da desigualdade de renda. Ainda que seja cedo para extrair conclusões definitivas, é possível vislumbrar que haverá consequências do ponto de vista de políticas fiscais mais expansionistas em muitos países. Por último, o desequilíbrio fiscal preexistente em diversas economias desenvolvidas e emergentes foi agravado, o que tende a prejudicar o crescimento futuro.

Ainda que a epidemia tenha atingido praticamente todos os países, houve heterogeneidade tanto no comportamento da crise de saúde pública quanto na resposta das economias.



Avanço da aplicação das vacinas ainda no 1º trimestre, permitirá recuperação mais rápida da economia. Com contração projetada de 3,7% em 2020, o PIB deverá avançar 4,5% em 2020, recuperando o nível pré-crise já no 2º trimestre. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego deverá encerrar o próximo ano abaixo de 6%. Apesar da recuperação mais rápida do que o esperado, o hiato no mercado de trabalho ainda será levemente negativo. A inflação, por sua vez, deverá seguir próxima, mas abaixo da meta de 2%. Nesse cenário de retomada da atividade, o Fed deverá interromper o programa de compra de títulos, e seguir com a taxa de juros em patamar estimulativo, no intervalo entre 0%-0,25%. Os riscos são assimétricos para cima no caso dos EUA, uma vez que é possível que haja aprovação de um novo pacote fiscal logo no início do governo Biden. Do ponto de vista de política monetária, avaliamos que não haveria mudança de perspectiva para a taxa de juros no curto prazo, mas a curva de médio e longo prazo poderão apresentar elevação.

EUA - PIB (US\$ bilhões)



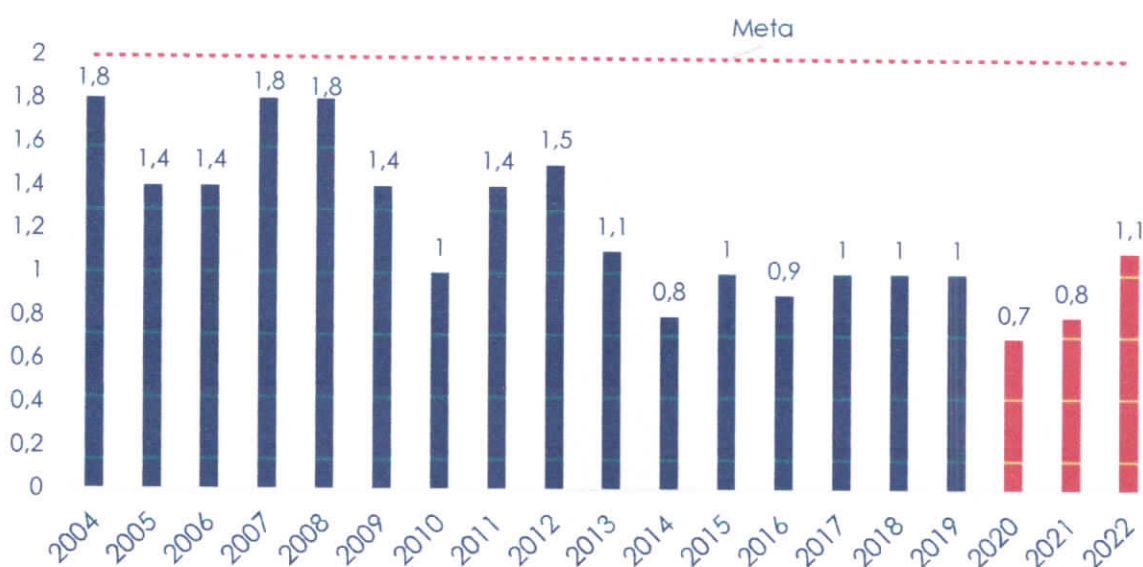
Fonte: BEA, BRAM



ZONA DO EURO

Além da expectativa de avanço similar ao dos EUA no que diz respeito às vacinas, a região também deverá contar com o impulso externo para a sua recuperação. Em 2020, o PIB deverá recuar 8%, com crescimento estimado de 5% em 2021. Com menor flexibilidade na adoção de medidas de contenção da crise, a Zona do Euro tem retornado ao nível pré-crise de modo mais lento do que os EUA. Como exemplo, o pacote fiscal acordado em julho desse ano ainda requer aprovação nos parlamentos da região, devendo impactar a atividade apenas a partir do 2º semestre de 2021. Por outro lado, a retomada de modo disseminado da atividade global trará impulso importante para uma região reconhecidamente mais aberta e industrial. Diferentemente dos EUA, a inflação permanecerá ao redor de 1%, bem abaixo da meta de 2%, o que deverá levar o Banco Central Europeu a manter o programa de compra de títulos por um período prolongado. Como risco, uma recuperação desigual, combinada ao elevado endividamento dos países periféricos, poderá trazer algum aperto das condições financeiras. A dívida da Itália, por exemplo, deverá passar de 135% para 160% do PIB por conta da crise.

Zona do Euro - Núcleo da inflação (%)



Fonte: BCE



CHINA

Primeira economia a lidar com a epidemia, a China é a única entre as principais economias do mundo que já recuperou o nível da atividade pré-crise, devendo expandir 2,4% em 2020. A composição desse crescimento deverá contar com maior participação da demanda externa e das atividades ligadas ao investimento. Nesse sentido, até pela natureza da crise, a China reverteu em parte o seu processo de mudança para uma economia pró-consumo. Para o próximo ano, a recuperação deverá ter continuidade, com crescimento de 8%. Tendo em vista o 100º aniversário do Partido Comunista em julho, o viés expansionista das políticas deve ser mantido.

A perspectiva de crescimento acelerado seria interrompida no caso do surgimento de alguma distorção que implicasse adoção de medidas restritivas, como por exemplo, o aumento do preço de imóveis e da inflação. Até o momento, os dados sinalizam preços bem ancorados.

China - PIB (%)



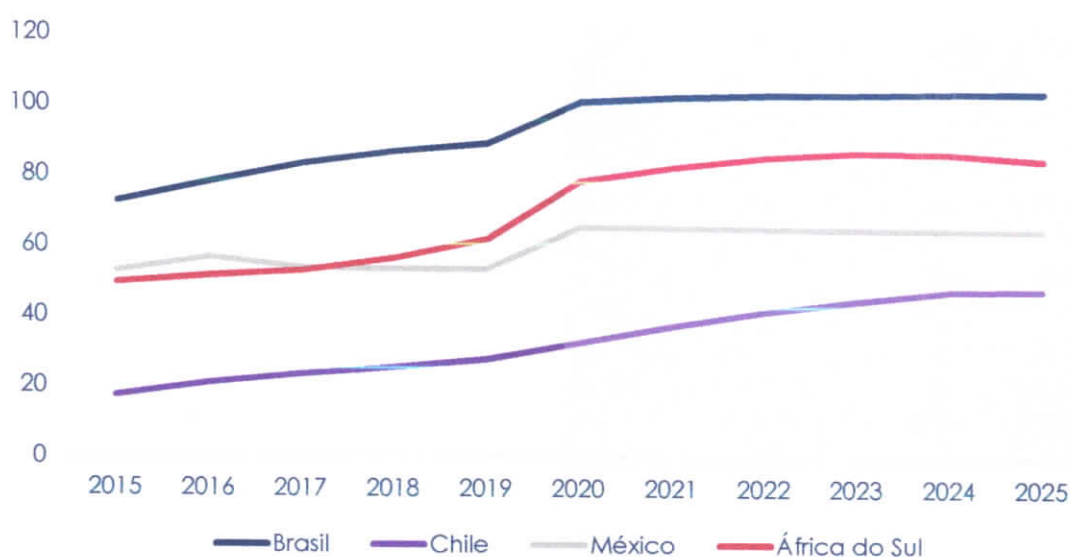
Fonte: NBS, BRAM



EMERGENTES

O pano de fundo para as economias emergentes é positivo. O cenário de crescimento sincronizado entre os três principais blocos (EUA, China e Zona do Euro), combinado com a manutenção da liquidez global, abre espaço para a ingresso de fluxo de capitais em economias com perfil mais arriscado. Como resultado mais geral, temos uma provável apreciação de moedas emergentes, o que por sua vez deverá contribuir para a manutenção de políticas monetárias estimulativas. Dois aspectos devem criar uma diferenciação entre esse grupo de países. Em primeiro lugar, a capacidade de vacinação para acelerar o ritmo de recuperação. Índia, Rússia e Brasil aparecem melhor posicionados nesse quesito. Em segundo, a capacidade de os países administrarem a necessidade de reequilíbrio fiscal com a retomada da economia. Nesse aspecto, Brasil e África do Sul enfrentam os maiores desafios, tendo em vista o nível já elevado de endividamento. Com uma política de gastos mais austera que os seus pares durante a epidemia, o México pode ser apontado como um emergente com maior grau de liberdade nessa relação entre gastos do governo e atividade em 2021.

Emergentes - Dívida Bruta (% PIB)



Fonte: FMI

CENÁRIO MACROECONÔMICO BRASIL

A recuperação do PIB deverá prosseguir ao longo do próximo ano, com expectativa de retorno ao patamar pré-crise no último trimestre de 2021. Tendo em vista a base deprimida, isto se traduz em expectativa de crescimento anual de 4%, em comparação à contração de 4,5% esperada para 2020. Essas projeções contemplam redução substancial da epidemia até meados do ano e retorno das despesas do governo ao patamar compatível com o teto de gastos.

Apesar de um pouco mais tarde do que nos países desenvolvidos e na China, o país também deverá avançar na distribuição de uma vacina ao longo do primeiro semestre do próximo ano. Com isso, é razoável esperar que em meados do ano haverá uma parcela significativa da população vacinada, o que poderá resultar no fim da maior parte das restrições por conta da epidemia.

A ampliação das despesas do governo, equivalente a cerca de 8% do PIB, contribuiu para a substancial recuperação da atividade após a crise. No terceiro trimestre, a maior parte da retração da atividade após o choque inicial da epidemia foi revertida.

Houve mudança relevante também no perfil de consumo das famílias, com deslocamento da demanda para bens em detrimento de serviços.

Com isso, a produção industrial e as vendas no varejo chegaram a ultrapassar os níveis pré-crise. A redução dos programas de transferência de renda emergenciais deverá resultar em desaquecimento do consumo no primeiro trimestre do ano. Contudo, esperamos reaceleração no segundo trimestre à medida que a distribuição da vacina ganhe escala e, assim, haja normalização da taxa de poupança das famílias (que aumentou atipicamente durante a crise) e reequilíbrio da composição da demanda entre bens e serviços (favorecendo os últimos).

A reação da política monetária foi igualmente rápida e intensa ao longo da crise, com programas de estímulo ao crédito (como a redução de compulsórios) e queda da taxa Selic de 4,25% para 2%, reforçada pela adoção de um forward guidance indicando estabilidade dos juros por um longo período. Frente às pressões sobre a inflação nos últimos meses, tanto por conta dos preços de alimentos quanto devido ao excesso de demanda por diversos bens, avaliamos que gradualmente haverá mudança da postura da política monetária. O forward guidance poderá ser removido nas próximas reuniões do Banco Central em virtude da piora do balanço de riscos. A perspectiva para a inflação no próximo ano aponta para nível ligeiramente abaixo da meta, em 3,4%. De um lado, esperamos queda da inflação de alimentos e de bens duráveis; de outro, a inflação de itens administrados e de serviços deverá exibir elevação. O comportamento do consumo das famílias e da inflação após o fim dos programas de transferência de renda no início do ano será importante para que o Banco Central possa avaliar a estratégia de política monetária. Nossa expectativa é de gradual elevação da taxa de juros ao longo do ano, com início no 2º trimestre e elevação da Selic ao final do ano para 4,00%.

A elevação das despesas do governo contribuiu para a recuperação da atividade após a crise, mas resultou em significativo aumento da dívida pública (que deverá encerrar o ano acima de 90% PIB). O principal risco para o próximo ano será em relação à recuperação do equilíbrio das contas públicas. Avaliamos que o cenário base é de manutenção da regra do teto de gastos. No início do ano, provavelmente observaremos o debate sobre novas medidas fiscais para tornar o teto viável a médio prazo. O déficit primário esperado para 2021 (ao redor de 3% do PIB) ainda estará distante do patamar necessário para estabilizar a relação dívida/PIB. Ou seja, os debates fiscais seguirão como um tema relevante para os mercados no horizonte previsível.

Por fim, a depreciação da taxa de câmbio registrada ao longo de 2020 superou por boa margem o observado em outros países emergentes.

Há espaço para uma apreciação do real caso haja progresso na retomada do ajuste fiscal. A normalização da taxa de juros também deverá contribuir para a continuidade da apreciação da taxa de câmbio. O déficit em conta corrente registrou redução durante a crise, refletindo a queda da demanda doméstica e a menor remessa de lucros e dividendos, em especial. A recuperação da demanda doméstica deverá levar ao aumento do déficit externo no próximo ano. As exportações do país, por serem concentradas em commodities básicas e por conta da rápida recuperação da China, registraram queda moderada nesse ano. Ainda que a demanda por commodities exportadas pelo país tenha boas perspectivas adiante, a falta de dinamismo das exportações de produtos industrializados será um fator desfavorável.

Em resumo, a característica da crise atual, dependente do comportamento pouco previsível de epidemias, traz uma incerteza atípica para a elaboração de cenários. Há boas perspectivas para o fim da epidemia em 2021, com diferenças relevantes entre os países. A recuperação da economia global deverá exibir aceleração nos próximos trimestres. Para o Brasil, o maior desafio será evitar que a crise de saúde pública se transforme em uma crise fiscal. Avaliamos que a regra do teto de gastos será preservada, o que representará um passo importante na direção de retomada do ajuste fiscal. Outras medidas provavelmente serão debatidas ao longo do início do ano. A normalização da economia doméstica deverá ocorrer de forma gradual ao longo do ano, mas atravessará um período de desaceleração por conta da retirada dos estímulos fiscais. À medida que a recuperação avance, esperamos também que a política monetária passe de uma posição extraordinariamente estimulativa para um nível mais elevado, mas ainda abaixo do juro neutro de longo prazo.

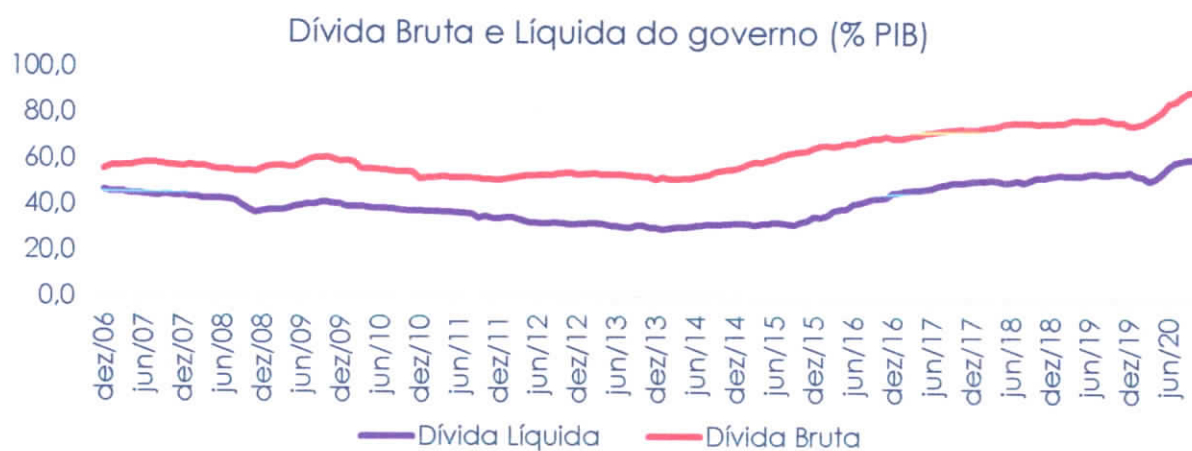
PROJEÇÕES

Índices	2020	2021	2022
PIB	-4,5%	4,0%	1,5%
IPCA	4,5%	3,4%	3,5%
Selic	2,0%	4,0%	6,0%
Dólar	5,10	5,10	5,00

As projeções expressas neste relatório são apenas indicativas e não são garantidas de forma alguma.

+ POLÍTICA FISCAL

A política fiscal, no Brasil e no mundo, foi o principal instrumento de resposta à crise por parte dos governos. O programa de auxílio emergencial e de preservação do emprego (complementação de salários pelo governo para empregados afastados) representaram mais de 60% das despesas do Governo Federal relacionadas à crise. Combinada com a retração da atividade, a expansão de gastos resultou em déficit primário próximo de 11% do PIB e elevação da dívida bruta para acima de 90% do PIB. O desafio de retornar à trajetória de ajuste fiscal e respeito ao teto de gastos, assim, é peça central do cenário prospectivo. Mesmo com as despesas retornando ao patamar compatível com o teto de gastos, o fato que as receitas permanecerão abaixo do patamar pré-crise por mais alguns trimestres deverá resultar em déficit primário acima de 3% do PIB em 2021. A elevada necessidade de rolagem da dívida interna por parte do Tesouro Nacional também será um foco dos mercados ao longo do próximo ano.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

+ ATIVIDADE

A projeção de expansão do PIB de 4% para 2021 deve ser lida com certa cautela, pois reflete o patamar médio deprimido do ano corrente. O nível do produto deverá permanecer abaixo do patamar pré-crise até o final do próximo ano, representando uma perda acumulada de cerca de R\$ 550 bilhões.

O primeiro trimestre do ano deverá registrar certo desaquecimento por conta do fim dos estímulos fiscais. O comportamento desigual da agricultura e da indústria, de um lado, e dos setores de serviços, de outro, deverá dar lugar a uma convergência maior ao longo do próximo ano. Esperamos queda, por exemplo, das vendas de bens duráveis e materiais de construção. Os setores de educação, saúde e relacionados a entretenimento e lazer deverão exibir expansão expressiva. O principal foco, a nosso ver, será a velocidade de recuperação da ocupação, tendo em vista a perda de cerca de 10 milhões de empregos ainda registrada em outubro em relação ao patamar pré-crise. Mesmo com uma esperada aceleração da recuperação do emprego informal, a taxa de desemprego deverá se situar ao redor de 14% ao longo de 2021.

Crescimento anual do PIB (%)



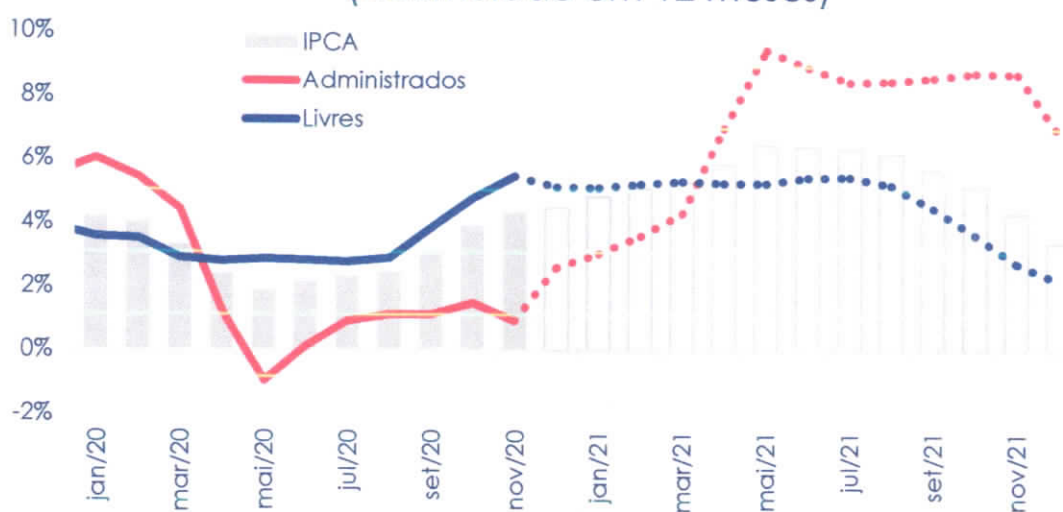
Fonte: IBGE, BRAM

+ INFLAÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por grande volatilidade nos resultados mensais. Logo após a crise, a queda abrupta do consumo e as liquidações em diversos segmentos resultaram em deflação. O elevado montante de estímulos fiscais, a depreciação da taxa de câmbio, alta de preços de alimentos e a recuperação da disposição a consumir resultaram no movimento inverso na segunda metade do ano, no que se poderia caracterizar como uma tempestade perfeita. Houve mesmo escassez de produtos industrializados, resultado da paralização anterior da produção e da reorientação da demanda dos consumidores a favor de bens em detrimento de serviços.

Como resultado, o IPCA deverá encerrar o ano ligeiramente acima da meta de 4% do Banco Central. No início do próximo ano, o fim dos programas emergenciais de transferência de renda deve resultar em arrefecimento da inflação, mas ainda haverá pressões residuais sobre algumas cadeias de produção (que apresentam estoques baixos). A partir de meados de 2021, acreditamos que prevalecerão os efeitos desinflacionários da ociosidade elevada na economia, principalmente no mercado de trabalho. Projetamos inflação de 3,4% para 2021, moderadamente abaixo da meta de 3,75%.

Evolução e Composição do IPCA 2021
(acumulado em 12 meses)



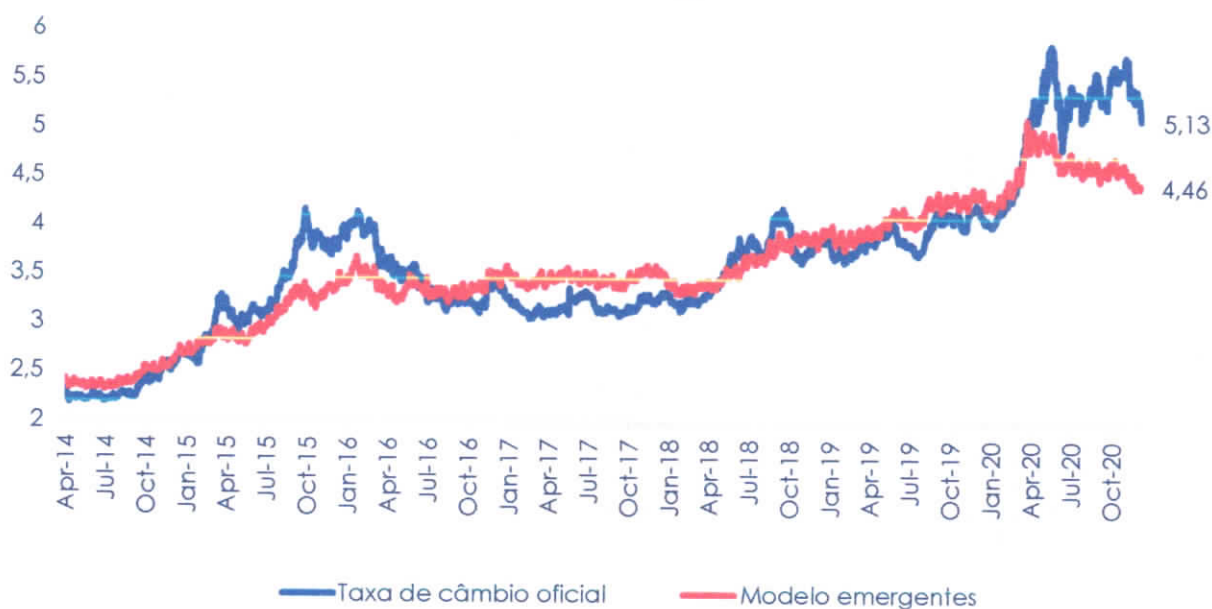
Fonte: IBGE, BRAM

+ SETOR EXTERNO

Nas contas externas, a recuperação da atividade será determinante para a elevação do déficit em conta corrente. Com expectativa de déficit de US\$ 4,9 bilhões nesse ano, o saldo em 2021 deverá ser deficitário em US\$ 23 bilhões (-1,5% PIB). Se de um lado o cenário de aumento da demanda global contribuirá para o avanço de 12% das exportações, a retomada da atividade interna implicará em aumento de 17% das importações, assim como em um salto de 70% no déficit em serviços. Viagens e remessa de lucros e dividendos serão os grandes detratores desse saldo. Do ponto de vista de fluxo, o investimento direto no país (IDP) deverá continuar financiando o déficit em conta corrente, o que posiciona o Brasil em uma condição positivamente diferenciada em relação aos pares emergentes.

Projetamos avanço do IDP de US\$ 29 bilhões em 2020 para US\$ 38,7 bilhões (2,5% do PIB).

Taxa de câmbio e modelo baseado em moedas de países emergentes



Fonte: Bloomberg, BRAM

CENÁRIO - RENDA FIXA

A Renda Fixa, em 2020, teve mais um ano com boa performance, apesar da alta volatilidade. Todos os índices tiveram retornos positivos, especialmente aqueles atrelados aos vencimentos mais curtos, que se beneficiaram da redução da taxa SELIC (até o patamar histórico de 2%), implementada pelo Banco Central para amenizar os efeitos perversos na economia causados pelo COVID-19.

A epidemia também exigiu gastos extraordinários do governo, elevando o endividamento público e colocando em questão a capacidade fiscal do país. Isso impactou bastante os vencimentos mais longos, provocando uma inclinação extremamente alta na curva de juros.

Outro fator que impactou o mercado foi a alta da inflação, também reflexo da epidemia na economia, gerando mudanças de padrões de consumo e distorções de oferta e demanda. Isso beneficiou os índices vinculados à inflação, em especial, na parte mais curta.

Neste contexto, entramos em 2021 com uma curva de juros bastante inclinada e inflação corrente em alta, num ambiente ainda incerto quanto à solução da epidemia. Tudo indica que o Banco Central vai abandonar o "forward guidance" – que prescrevia juros baixos por um longo período – e deve iniciar, em algum momento mais à frente, um processo de normalização (alta) dos juros para patamares menos estimulativos (mais próximos do neutro).

As grandes questões ficam em quando esse ajuste será iniciado e qual a sua magnitude. E as respostas dependem, dentre outros fatores, da evolução da epidemia, do arrefecimento da inflação e do compromisso do governo com a responsabilidade fiscal e sua agenda de reformas.

Esse panorama sugere, portanto, que 2021 será um ano com alta volatilidade e ajustes importantes, que impactam a economia e o mercado de renda fixa. Neste contexto de baixa visibilidade, as posições estruturais (de longo prazo) tendem a ceder espaço para estratégias mais oportunistas, que tentam capturar ganhos provenientes de movimentos mais curtos e pontuais. Assim, os portfólios com gestão ativa, que apresentam uma maior dinâmica de alocação, parecem ser a melhor escolha para 2021.

CENÁRIO - RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

O ano que se encerra acaba trazendo muitos aprendizados para investimentos em crédito, começando com a existência de volatilidade nessa classe. Dado esses movimentos incertos, alguns investidores preferiram sair de suas alocações e marcaram o prejuízo em seu portfólio, outros mantiveram suas alocações e se aproveitaram da recuperação forte vista no segundo semestre de 2020.

Levando em consideração o rebalanceamento de alocações na classe de crédito, observamos uma alteração da capacidade de negociação entre emissor e comprador. Olhando de forma prospectiva, esperamos um bom poder de negociação para os investidores.

Sinais de geração de alpha através de negociação no mercado secundário já foram claras em 2020, esperamos que essa capacidade na gestão seja mais presente e influente durante o próximo ano. A capacidade da gestora de analisar as tendências que passam pelo mercado secundário de negociação, ajudam a dar uma melhor visão para as negociações com as empresas, melhores leituras para as novas emissões e, também, obter aquele spread a mais na negociação com o mercado. Sendo possível reduzir um risco que já não está evoluindo como o projetado na análise de crédito, ou aumentar aquela posição que está superando as expectativas e o mercado ainda não percebeu.

Com a volta da normalidade para o mercado de capitais, o volume de novas emissões deve se manter estável. O que esperamos é um maior volume distribuído a mercado de assets, o que é saudável para continuar com a diversificação nos emissores.

+ Quais setores poderiam ter melhor desempenho ou menor risco?

A construção ao longo dos últimos anos da BRAM sempre teve um viés para um portfólio de alta qualidade e estamos confiantes com nossas apostas para 2021.

Destacamos as empresas exportadoras, ainda considerando a moeda desvalorizada, essas empresas se beneficiam da depreciação do real.

Onde devemos ter mais cautela não é em um setor específico e sim em empresas que já estão em situações insustentáveis, mas com o cenário de juros baixos, essas podem fazer frente a suas despesas financeiras, contudo, uma mudança de política monetária pode acabar com essa situação.

Para produtos com perfil de risco adequado, entendemos que alocações táticas no mercado offshore serão fonte de alfa importante, como foi em 2020, onde podemos aproveitar alocar de maneira mais forte em empresas exportadoras, que habitualmente emitem no mercado externo.

+ Quais ativos de crédito podem ter um desempenho diferenciado?

Acreditamos que o risco corporativo, bem gerido, pode ser uma grande fonte de diferenciação dos fundos crédito no próximo ano.

+ Alguma inovação ou estrutura de produto diferente para 2021?

Aproveitando o momento, vamos lançar um fundo High Yield, pois 2020 foi um stress test generalizado.

Outro destaque são os produtos de crédito ligados a inflação, em 2020 fizemos um lançamento muito pontual para uma carteira de crédito em CDI, porém com o uso de derivativos conseguimos oferecer um retorno acima da inflação interessante para os cotistas desse fundo. Devemos ter mais oportunidades nessa linha.

+ Qual o risco para o crédito privado? Podemos vivenciar um ajuste nos ratings e ou um aumento da inadimplência?

Uma surpresa no aumento de juros pode levar a empresas a ter mais dificuldade em fazer frente ao seu passivo, o que pode levar para uma redução no rating e, alguns poucos casos, renegociação de dívida.

Outro ponto que não pode deixar de estar no radar dos investidores é o risco de desaceleração com a retirada dos estímulos fiscais promovidos pelo governo. Dessa forma, crédito à pessoa física pode ter uma expectativa de retorno menor do que vimos em 2020, com aumento de inadimplência.

De toda forma, uma carteira balanceada entre diversos fatores de risco devem estar protegidas.

CENÁRIO - RENDA VARIÁVEL

Sob o ponto de vista global, a renda variável tem potencial de retorno para se destacar em 2021, por conta da recuperação do PIB no próximo ano (o FMI projeta alta de 5.2% para a economia mundial), juros em patamar ainda baixos, liquidez abundante e novas rodadas de estímulos, principalmente nos países desenvolvidos. Uma configuração parecida com o ano de 2009, diferenciada pelo arsenal de estímulos fiscais e monetários utilizado pelos governos e bancos centrais que foram aplicados em montante e velocidade menores que o atual, somando-se o fato de que a recuperação começou mais tarde e não de forma precoce como vivenciamos este ano a partir de abril.

Para os países em desenvolvimento este clima é especialmente favorável, pois o resultado das eleições nos Estados Unidos e a perspectiva da vacina contra o COVID-19 ser aplicada ao longo de 2021 têm papel especial para estes países. Primeiro, por conta da natureza mais cíclica de suas economias, sendo beneficiadas pela retomada da atividade global. Segundo, pelo desconto dos ativos de países emergentes em relação aos mercados desenvolvidos, medido pelo índice preço/lucro.

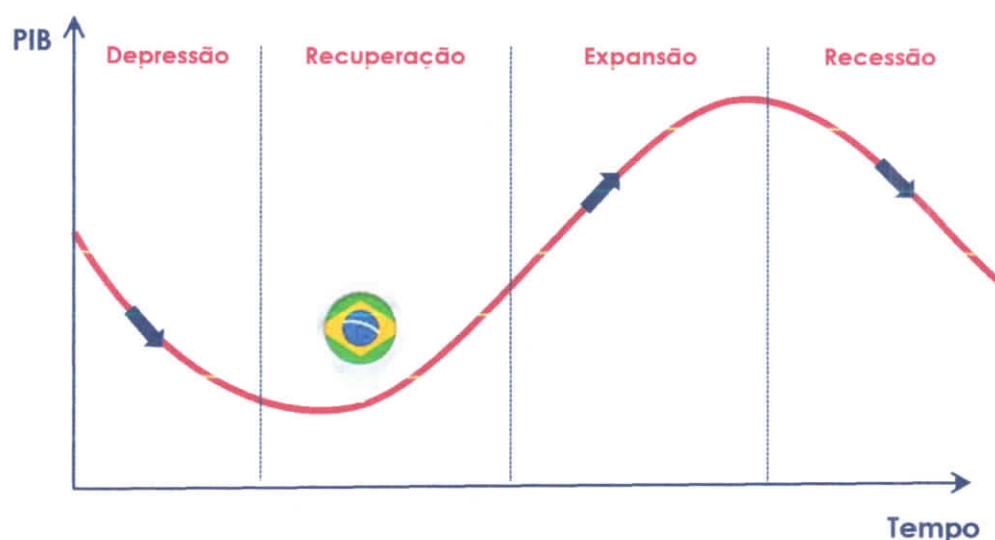
No caso do Brasil, o potencial de retorno parece ainda maior, uma vez que o Ibovespa está defasado em relação a seus pares emergentes, tanto em dólar quanto em moeda local.

Esta defasagem, que também pode ser considerada como potencial de retorno tem várias explicações, como maior participação de setores tradicionais como bancos e empresas ligadas a commodities, setores que foram especialmente afetados pela epidemia, pela desvalorização do Real e aumento do prêmio de risco atribuído a situação fiscal do país.

Em um cenário de maior previsibilidade após a vacina, acreditamos que a bolsa brasileira deva atrair maior fluxo de investidores globais, tendência já iniciada em novembro, em que o saldo de recursos estrangeiros na B3 foi positivo em R\$35 bilhões, maior valor mensal desde o início da série histórica em 1995.

Por outro lado, conforme sabemos por experiência, não é possível afirmar que este fluxo permanecerá positivo ao longo dos próximos meses, considerando nossa menor capacidade de endividamento, risco de agravamento nos casos de COVID-19 no curto prazo e, principalmente, pela questão fiscal que precisa ser endereçada.

Aprofundando a análise, acreditamos que os setores com exposição à recuperação da economia doméstica com foco em empresas Mid e Small Caps devem ter atenção especial, pois tais empresas são beneficiadas pelo crescimento da economia e ambiente de juros baixos. Por outro lado, o risco de retomada da inflação e de desvalorização do dólar mundialmente, pode ser favorável a setores relacionados a commodities, que normalmente compõem estratégias de "Valor". Esta discrepância entre teses de investimento no universo de renda variável reflete o desafio e as oportunidades que podem ser capturadas pela gestão ativa. Acreditamos que ocorrerá um balanço entre ambas as teses e que estas irão evoluir cada uma ao seu momento à medida que a epidemia seja dissipada.



A tese de investimento "Crescimento" vem se destacando ao longo dos últimos 10 anos, sendo representada pelos setores e empresas e que crescem acima da média do mercado, principalmente aquelas que se beneficiam do uso intensivo da tecnologia, de mudanças nas preferências sociais ou de regulamentações governamentais. As empresas de "Valor", que têm como característica menor crescimento e, conseqüentemente, seus ativos são mais descontados no mercado, são representadas por empresas de setores tradicionais da economia como bancos e commodities e seu desempenho não tem sido destacado nos últimos anos.

Em nossa opinião, a tese de Crescimento continuará prevalecendo sobre a tese Valor nos próximos anos, porém a arte da gestão será adotar a melhor combinação de cada estratégia no portfólio ao longo do tempo e buscar as empresas e setores que combinem características de Valor com Crescimento, como Construção Civil e Mineração, ou que combinem valuation atrativo com temas estruturais como e-commerce e tecnologia.

Ressaltamos também empresas de nicho e que estejam atreladas a mudanças de hábito, por exemplo.

Nosso otimismo para renda variável perpassa pela continuidade das ofertas públicas, que contribuem para melhor representatividade da economia na bolsa, aumento da liquidez e maior universo de investimento. Acreditamos na tese de dominância das empresas listadas na bolsa, ou seja, que tais empresas são capazes de atrair capital mais barato para financiar seu crescimento, maior atração de talentos e conseqüentemente aumentar sua participação de mercado e rentabilidade e, assim, continuar apresentando resultados positivos, mesmo em momentos desafiadores, como vistos ao longo dos últimos anos no Brasil.

CONCLUSÃO

Sem dúvida a diversificação segue como fator de grande importância para portfólios que buscam maior qualidade em seus retornos.

Esperamos ter ajudado a aprimorar a visão de nossos clientes e parceiros em relação ao ano que se avizinha e que 2021 seja lembrado não só como o ano da recuperação, mas também como o ano em que as dificuldades que passamos em 2020 tenham proporcionado uma evolução sem precedentes na forma como enxergamos a vida e a sociedade.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, empresa responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro.

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Acesse os documentos em www.bradesco.com.br. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Descrição do Tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022 | SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383 | SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 | Ouvidoria: 0800 727 9933. bram@bram.bradesco.com.br | bram.bradesco. Assessoria de Investimentos: Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414 | Demais localidades: 0800 704 1414 – Em dias úteis, das 8h às 20h – horário de Brasília



**IPMU - Reunião Bradesco**

De: Presidencia IPMU

Para: ceducast@yahoo.com.br ,flaviobellard@hotmail.com ,gmu.gisele@gmail.com ,glauciagomes.ubatuba@gmail.com ,lucastgustavocastanho@gmail.com ,rosebriet@hotmail.com ,rosemarangoni@hotmail.c

Cópia:

Cópia oculta:

Assunto: IPMU - Reunião Bradesco

Enviada em: 25/02/2021 | 16:32

Recebida em: 25/02/2021 | 16:33

📎 18079540000... .pdf 303.72 KB 📎 21321454000... .pdf 319.87 KB 📎 APRESENTACA... .pdf 2.45 MB 📎 Bradesco Mu... .pdf 820.68 KB
📎 Bradesco Mu... .pdf 822.73 KB 📎 Carta do Ge... .pdf 1.04 MB 📎 RELATORIOSpdf 2.14 MB

Boa tarde,

Segue apresentação do Banco Bradesco realizada no dia 22/02.

Sirleide da Silva
PresidenteInstituto de Previdência Municipal de Ubatuba
(12) 3833 3044/ 3833 4842/ 3832 2235